

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	4
Demonstração do Resultado Abrangente	5
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	6

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025	8
DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024	9
Demonstração de Valor Adicionado	10
Comentário do Desempenho	11
Notas Explicativas	23

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	56
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	58
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	59

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 30/09/2025
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	2.962.381.424
Preferenciais	0
Total	2.962.381.424
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error
#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
1	Ativo Total	2.461.022	2.368.004
1.01	Ativo Circulante	705.161	616.608
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	223.012	476.497
1.01.02	Aplicações Financeiras	423.895	92.481
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	423.895	92.481
1.01.02.01.03	Aplicações Financeiras	409.795	59.966
1.01.02.01.04	Aplicações Financeiras Vinculadas	14.100	32.515
1.01.03	Contas a Receber	38.358	31.318
1.01.03.01	Clientes	38.336	31.317
1.01.03.01.01	Contas a Receber	38.336	31.317
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	22	1
1.01.03.02.01	Contas a receber Partes Relacionadas	22	1
1.01.06	Tributos a Recuperar	10.501	11.540
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.501	11.540
1.01.06.01.01	Tributos Correntes a Recuperar	10.501	11.540
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.983	3.418
1.01.07.01	Despesas Antecipadas	5.983	3.418
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.412	1.354
1.01.08.03	Outros	3.412	1.354
1.01.08.03.02	Outros Créditos	3.412	1.354
1.02	Ativo Não Circulante	1.755.861	1.751.396
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	160.972	189.643
1.02.01.04	Contas a Receber	1.564	1.223
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	1.564	1.223
1.02.01.07	Tributos Diferidos	152.136	152.136
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	152.136	152.136
1.02.01.08	Despesas Antecipadas	4.429	4.805
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	2.843	31.479
1.02.01.10.03	Depósitos Judiciais	2.843	17.694
1.02.01.10.05	Adiantamentos a Fornecedor	0	13.785
1.02.03	Imobilizado	27.262	19.371
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	5.688	6.949
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	21.574	12.422
1.02.04	Intangível	1.567.627	1.542.382
1.02.04.01	Intangíveis	1.567.627	1.542.382
1.02.04.01.02	Intangíveis	1.505.279	1.348.495
1.02.04.01.03	Infraestrutura em Construção	62.348	193.887

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2025	Exercício Anterior 31/12/2024
2	Passivo Total	2.461.022	2.368.004
2.01	Passivo Circulante	230.874	220.656
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	9.815	9.739
2.01.01.01	Obrigações Sociais	9.815	9.739
2.01.02	Fornecedores	27.605	32.560
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	27.605	32.560
2.01.03	Obrigações Fiscais	9.877	8.773
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	9.877	8.773
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	639	66
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	9.238	8.707
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	114.033	17.202
2.01.04.02	Debêntures	114.033	17.202
2.01.05	Outras Obrigações	41.779	43.396
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.043	6.599
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.043	6.599
2.01.05.02	Outros	37.736	36.797
2.01.05.02.04	Cauções Contratuais	16.501	15.202
2.01.05.02.05	Outras Contas a Pagar	8.438	6.467
2.01.05.02.08	Taxa de fiscalização	1.746	1.698
2.01.05.02.11	Arrendamento mercantil a pagar	11.051	13.430
2.01.06	Provisões	27.765	108.986
2.01.06.02	Outras Provisões	27.765	108.986
2.01.06.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	27.765	31.040
2.01.06.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	0	77.946
2.02	Passivo Não Circulante	1.309.336	1.270.331
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.020.706	1.094.322
2.02.01.02	Debêntures	1.020.706	1.094.322
2.02.02	Outras Obrigações	157.384	131.663
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	136.545	124.000
2.02.02.01.03	Débitos com Controladores	136.545	124.000
2.02.02.02	Outros	20.839	7.663
2.02.02.02.06	Obrigações fiscais	9.360	7.146
2.02.02.02.08	Arrendamento mercantil a pagar	11.479	517
2.02.04	Provisões	131.246	44.346
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	3.124	4.062
2.02.04.01.05	Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	3.124	4.062
2.02.04.02	Outras Provisões	128.122	40.284
2.02.04.02.04	Provisão para Manutenção em Rodovias	38.656	34.420
2.02.04.02.05	Provisão para Investimentos em Rodovias	89.466	5.864
2.03	Patrimônio Líquido	920.812	877.017
2.03.01	Capital Social Realizado	1.733.585	1.733.585
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-812.773	-856.568

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	205.599	572.195	197.443	570.847
3.01.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	142.714	411.865	134.365	380.655
3.01.02	Receita de serviços de construção	62.885	160.330	63.078	190.192
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-160.384	-445.356	-152.549	-450.623
3.02.01	Custo dos Serviços Prestados	-97.499	-285.026	-89.471	-260.431
3.02.02	Custo dos Serviços de Construção	-62.885	-160.330	-63.078	-190.192
3.03	Resultado Bruto	45.215	126.839	44.894	120.224
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.559	-24.381	-7.833	-21.691
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.469	-29.290	-8.729	-23.506
3.04.02.01	Gerais e administrativas	-10.402	-29.104	-8.425	-22.810
3.04.02.04	Provisão para Perdas Esperadas	-67	-186	-304	-696
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	910	4.909	896	1.815
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	35.656	102.458	37.061	98.533
3.06	Resultado Financeiro	-7.210	-55.404	-12.685	-52.326
3.06.01	Receitas Financeiras	24.118	61.142	14.331	47.536
3.06.01.01	Receitas Financeiras	24.118	61.142	14.331	47.536
3.06.02	Despesas Financeiras	-31.328	-116.546	-27.016	-99.862
3.06.02.01	Despesas Financeiras	-31.328	-116.546	-27.016	-99.856
3.06.02.02	Variação Cambial Líquida	0	0	0	-6
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	28.446	47.054	24.376	46.207
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-3.259	-3.259	0	0
3.08.01	Corrente	-3.259	-3.259	0	0
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	25.187	43.795	24.376	46.207
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	25.187	43.795	24.376	46.207
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,0085	0,0148	0,0099	0,0188

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2024 à 30/09/2024	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
4.01	Lucro Líquido do Período	25.187	43.795	24.376	46.207
4.03	Resultado Abrangente do Período	25.187	43.795	24.376	46.207

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	244.559	177.720
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	346.277	300.185
6.01.01.01	Lucro líquido do período	43.795	46.207
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	159.271	138.955
6.01.01.03	Provisão para perdas esperadas	186	696
6.01.01.04	Baixa de ativos permanentes	123	71
6.01.01.09	Receita com aplicações financeiras vinculadas	-2.227	-1.562
6.01.01.10	Juros e variações monetárias líquidas sobre mútuos e debêntures privadas	14.758	10.381
6.01.01.12	Juros e variações monetárias sobre debêntures	90.499	77.833
6.01.01.14	Despesas / (receitas) financeiras dos ajustes a valor presente	7.696	3.811
6.01.01.15	Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	6.767	4.098
6.01.01.16	Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	59	58
6.01.01.17	Constituição de provisão para manutenção	25.350	19.637
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-101.718	-122.465
6.01.02.01	Contas a receber	-7.546	-5.387
6.01.02.02	Contas a receber - partes relacionadas	-21	84
6.01.02.04	Despesas antecipadas	-2.189	-690
6.01.02.05	Impostos a recuperar	2.549	6.379
6.01.02.06	Outros créditos	10.490	-502
6.01.02.07	Depósitos judiciais	13	-463
6.01.02.09	Fornecedores	-5.103	-1.704
6.01.02.10	Fornecedores - partes relacionadas	-1.302	-386
6.01.02.11	Cauções contratuais de fornecedores	2.078	188
6.01.02.12	Obrigações sociais	76	260
6.01.02.13	Obrigações fiscais	2.187	1.792
6.01.02.14	Imposto de renda e contribuição social pagos	-406	0
6.01.02.15	Taxa de fiscalização	48	43
6.01.02.16	Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	-7.764	-5.318
6.01.02.17	Utilização de provisão de manutenção	-27.859	-47.956
6.01.02.18	Custo de transação - empréstimo	2.166	2.174
6.01.02.19	Pagamento de juros	-71.106	-67.942
6.01.02.20	Outras contas a pagar	1.971	-3.037
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-481.134	-322.973
6.02.01	Aquisições de Itens do Ativo Imobilizado	-91	-155
6.02.02	Aquisições de Itens do Intangível	-150.346	-200.261
6.02.03	Aplicação financeira vinculada	-50.856	-48.389
6.02.04	Valor resgatado das aplicações vinculadas	69.988	59.395
6.02.10	Aplicação Financeira	-349.829	-133.563
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.910	-14.507
6.03.03	Pagamento arrendamento mercantil	-16.910	-14.507
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-253.485	-159.760
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	476.497	544.238

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2025 à 30/09/2025	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	223.012	384.478

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2025 à 30/09/2025

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.733.585	0	0	-856.568	0	877.017
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.733.585	0	0	-856.568	0	877.017
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	43.795	0	43.795
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	43.795	0	43.795
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.733.585	0	0	-812.773	0	920.812

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 30/09/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	1.733.585	0	0	-824.490	0	909.095
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.733.585	0	0	-824.490	0	909.095
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	46.207	0	46.207
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	46.207	0	46.207
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.733.585	0	0	-778.283	0	955.302

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2025 à 30/09/2025	Anterior 01/01/2024 à 30/09/2024
7.01	Receitas	617.583	616.963
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	433.397	400.410
7.01.02	Outras Receitas	184.186	216.553
7.01.02.01	Receita dos Serviços de Construção	160.330	190.192
7.01.02.02	Outras receitas	22.200	17.443
7.01.02.03	Juros Capitalizados	1.656	8.918
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-269.942	-293.254
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-34.847	-38.906
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.683	-18.065
7.02.04	Outros	-216.412	-236.283
7.02.04.01	Custo dos Serviços de Construção	-160.330	-190.192
7.02.04.02	Custo da Concessão	-19.855	-19.788
7.02.04.03	Custos de Provisão de Manutenção em Rodovias	-25.350	-19.637
7.02.04.04	Outros	-10.877	-6.666
7.03	Valor Adicionado Bruto	347.641	323.709
7.04	Retenções	-159.271	-138.955
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-159.271	-138.955
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	188.370	184.754
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	61.142	47.530
7.06.02	Receitas Financeiras	61.142	47.536
7.06.03	Outros	0	-6
7.06.03.04	Outros	0	-6
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	249.512	232.284
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	249.512	232.284
7.08.01	Pessoal	46.143	42.028
7.08.01.01	Remuneração Direta	34.121	31.353
7.08.01.02	Benefícios	9.769	8.815
7.08.01.03	F.G.T.S.	2.253	1.860
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	41.744	35.558
7.08.02.01	Federais	20.014	15.499
7.08.02.02	Estaduais	3	2
7.08.02.03	Municipais	21.727	20.057
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	103.072	98.110
7.08.03.01	Juros	90.499	77.833
7.08.03.02	Aluguéis	-42	38
7.08.03.03	Outras	12.615	20.239
7.08.03.03.02	Juros capitalizados Debêntures	1.656	8.918
7.08.03.03.04	Outras	10.959	11.321
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	43.795	46.207
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	43.795	46.207
7.08.05	Outros	14.758	10.381
7.08.05.01	Juros Debêntures privadas e Mútuos	14.758	10.381

Comentário do Desempenho

RELEASE DE RESULTADOS 3T25

Comentário do Desempenho



Pouso Alegre, 13 de novembro de 2025 – Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, a Administração da Autopista Fernão Dias S.A. (“Companhia” ou “Fernão Dias”) apresenta aos seus investidores e ao mercado o Release de Resultados referente ao terceiro trimestre de 2025 (“3T25”).

As informações financeiras e operacionais a seguir, salvo indicação em contrário, estão em conformidade com a Legislação Societária e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis. Os valores e dados não constantes no balanço patrimonial, demonstração de resultados e notas explicativas das demonstrações contábeis não foram objeto de revisão pelos auditores independentes.

Nos termos da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, a Diretoria da Companhia declara que discutiu, revisou e aprovou, por unanimidade, as informações contidas no Relatório emitido pela Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. (“Deloitte”) sobre o presente Release de Resultados, bem como as respectivas Informações Trimestrais referentes ao período encerrado em 30 de setembro de 2025.

INTRODUÇÃO

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Companhia” ou “Fernão Dias”), concessionária controlada pela Arteris S.A., é responsável pela administração de 562,1 km da rodovia BR-381, eixo estratégico que conecta os polos econômicos de São Paulo (SP) e Belo Horizonte (MG). A concessão, firmada com a União por meio da ANTT, teve início em 2008 e possui vigência até 2033.

A malha rodoviária administrada pela Companhia atravessa 34 municípios nos estados de São Paulo e Minas Gerais, com forte relevância logística e econômica, atendendo a setores como indústria, comércio, agronegócio e serviços. A rodovia é 100% duplicada ou possui terceira faixa, e conta com 8 praças de pedágio em operação. O perfil de tráfego é majoritariamente composto por veículos pesados, que representam cerca de 70% do volume total, evidenciando sua importância para o transporte de cargas na região Sudeste.

A operação da Fernão Dias é marcada por investimentos contínuos em infraestrutura, segurança viária e atendimento ao usuário, com serviços como socorro médico e mecânico, inspeção de tráfego e atendimento 24 horas. A robustez do tráfego, aliada à previsibilidade contratual e à relevância estratégica da concessão, sustenta a geração de caixa e reforça a atratividade do ativo no portfólio da Arteris.

DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS – 3T25

Tráfego Pedagiado

A Companhia apresentou crescimento de **2,6%** no tráfego no 3T25, com **50,1 milhões de veículos equivalentes**. O *mix* de veículos equivalentes foi de **72,6%** do tráfego representado por veículos pesados e **27,4%** por veículos de leves.

Receita de Pedágio

A receita de pedágio da Companhia totalizou **R\$ 150,4 milhões** no 3T25, com crescimento de **6,2%** quando comparado com o mesmo período do ano anterior.

EBITDA Ajustado e Margem

O **EBITDA Ajustado** totalizou **R\$ 99,3 milhões**, acréscimo de **7,6%**, com uma margem de **69,6%**, evolução de **0,9 p.p.**

DESEMPENHO OPERACIONAL

TRÁFEGO PEDAGIADO

Veículos Equivalentes (Mil)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Total	50.118	48.831	2,6%	144.434	138.047	4,6%
Leves	13.749	13.529	1,6%	40.146	39.338	2,1%
Pesados	36.369	35.302	3,0%	104.288	98.709	5,7%

No 3T25, a Fernão Dias registrou 50,1 milhões de veículos equivalentes, representando um crescimento de 2,6% em relação ao mesmo período de 2024. O mix de tráfego manteve-se concentrado em veículos pesados, que representaram 72,6% do total, enquanto os veículos leves corresponderam a 27,4%.

O desempenho no trimestre foi impulsionado por dois fatores principais:

- Veículos leves: crescimento de 1,6%, favorecido pelos eventos regionais, mesmo com o impacto negativo das chuvas e incêndios que causaram bloqueios parciais e temporários na rodovia.
- Veículos pesados: aumento de 3,0%, refletindo o bom desempenho das exportações, minérios de cobre, além do início da cobrança do eixo suspenso (MDF-e) a partir de maio/24.

No acumulado do 9M25, o tráfego totalizou 144,4 milhões de veículos equivalentes, alta de 4,6% frente ao mesmo período de 2024. O crescimento foi puxado principalmente pelos veículos pesados, com avanço de 5,7%, enquanto os veículos leves apresentaram aumento de 2,1%.

Além dos fatores já mencionados, o desempenho acumulado também foi influenciado por feriados como o Carnaval e o próprio Corpus Christi, que estimularam o deslocamento de veículos leves.

TARIFA MÉDIA

Tarifa Média (R\$/Veic. Equiv.)	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Tarifa Média	3,00	2,90	3,4%	3,00	2,90	3,5%

A tarifa média da Fernão Dias no 3T25 foi de R\$ 3,00, representando um aumento de 3,4% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do 9M25, a tarifa manteve-se no patamar, também com crescimento de 3,5% frente ao 9M24.

Essa variação reflete os reajustes tarifários anuais previstos contratualmente, com data-base em dezembro, e calculados com base na variação do IPCA acumulado no período, conforme estipulado no contrato de concessão.

DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

RECEITA OPERACIONAL

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Receita Bruta	219.081	209.949	4,3%	610.894	606.207	0,8%
Receitas de pedágio	150.377	141.637	6,2%	433.397	400.410	8,2%
Receitas de construção	62.885	63.078	(0,3%)	160.330	190.192	(15,7%)
Outras Receitas	5.819	5.234	11,2%	17.167	15.605	10,0%
Deduções	(13.482)	(12.506)	7,8%	(38.699)	(35.360)	9,4%
Receita Operacional Líquida	205.599	197.443	4,1%	572.195	570.847	0,2%
Receita Operacional Líquida Ajustada¹	142.714	134.365	6,2%	732.525	761.039	(3,7%)

1: Excluindo a Receita de Construção

Receita de Pedágio

A receita bruta de pedágio da Fernão Dias totalizou R\$ 150,4 milhões no 3T25, um crescimento de 6,2% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho reflete, principalmente, o impacto positivo dos reajustes tarifários contratuais e o aumento do tráfego na rodovia.

No acumulado do 9M25, a receita atingiu R\$ 433,4 milhões, representando uma alta de 8,2% frente ao 9M24. O crescimento foi impulsionado tanto pela evolução do volume de veículos pesados, beneficiado pelo cenário favorável das exportações, quanto pela implementação da cobrança do eixo suspenso (MDF-e) a partir de maio de 2024.

Receitas de Construção

As receitas de construção totalizaram R\$ 62,9 milhões no 3T25, representando uma redução de 0,3% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do 9M25, o valor foi de R\$ 160,3 milhões, queda de 15,7% na comparação anual. Essa linha representa um ajuste contábil, e não possui impacto no caixa da Companhia.

Outras Receitas

As outras receitas totalizaram R\$ 5,8 milhões no 3T25, representando um crescimento de 11,2% em relação ao mesmo período de 2024. No acumulado do 9M25, o valor foi de R\$ 17,2 milhões, alta de 10,0% na comparação anual.

O desempenho positivo reflete os reajustes contratuais aplicados no período, além da maior realização de receitas com a exploração de cabos ópticos e metálicos, bem como com painéis publicitários ao longo da rodovia.

Comentário do Desempenho

CUSTOS E DESPESAS

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Custos e Despesas Operacionais (Caixa)	(43.429)	(42.056)	3,3%	(124.786)	(123.530)	1,0%
Pessoal	(15.475)	(14.839)	4,3%	(46.143)	(42.028)	9,8%
Conservação	(4.645)	(4.953)	(6,2%)	(15.011)	(14.279)	5,1%
Serviços de terceiros	(7.910)	(8.973)	(11,8%)	(22.454)	(26.724)	(16,0%)
Seguros e garantias	(1.363)	(1.370)	(0,5%)	(4.137)	(4.488)	(7,8%)
Verba de fiscalização	(5.237)	(4.993)	4,9%	(15.710)	(14.980)	4,9%
Riscos Cíveis, Trabalhistas e Fiscal	(3.023)	(1.581)	91,2%	(6.767)	(4.098)	65,1%
Outros	(5.776)	(5.347)	8,0%	(14.564)	(16.933)	(14,0%)
Custos e Despesas Operacionais (Não Caixa)	(126.514)	(118.326)	6,9%	(344.951)	(348.784)	(1,1%)
Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-	-	#DIV/0!
Custo dos serviços de construção	(62.885)	(63.078)	(0,3%)	(160.330)	(190.192)	(15,7%)
Provisão p/ manutenção em rodovias	(7.812)	(7.308)	6,9%	(25.350)	(19.637)	29,1%
Depreciação e Amortização	(55.817)	(47.940)	16,4%	(159.271)	(138.955)	14,6%
Custos e Despesas Operacionais	(169.943)	(160.382)	6,0%	(469.737)	(472.314)	(0,5%)

No 3T25, os custos e despesas operacionais da Fernão Dias totalizaram R\$ 169,9 milhões, representando um aumento de 6,0% em relação ao 3T24. No acumulado do 9M25, o valor foi de R\$ 469,7 milhões, queda de 0,5% frente ao mesmo período do ano anterior. O aumento é explicado, principalmente, pelo crescimento da linha de Depreciação e Amortização, item contábil sem efeito caixa.

Ao desconsiderar os efeitos não caixa — como custo dos serviços de construção, provisão para manutenção e depreciação e amortização — os custos e despesas operacionais com impacto caixa somaram R\$ 43,4 milhões no 3T25, aumento de 3,3% em relação ao 3T24. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o total foi de R\$ 124,8 milhões, em linha com o registrado no 9M24.

As principais variações no trimestre foram:

- Pessoal: aumento de 4,3%, totalizando R\$ 15,5 milhões, impulsionado por reajustes salariais e reforço de equipes operacionais.
- Conservação: diminuição de 6,2%, refletindo uma menor necessidade de intervenções na rodovia no período.
- Serviços de terceiros: retração de 11,8%, resultado da revisão contratual e ganhos de eficiência operacional.
- Verba de fiscalização: aumento de 4,9% devido a reajuste inflacionário.
- Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais: alta de 91,2%, influenciada pelo aumento das provisões cíveis e trabalhistas no período.
- Outros: aumento de 8,0% devido a maiores gastos com manutenção.

A Companhia segue com foco na disciplina de custos e na eficiência operacional, assegurando a continuidade dos serviços com qualidade e segurança.

Comentário do Desempenho

EBITDA E EBITDA AJUSTADO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Lucro (Prejuízo) Líquido	25.187	24.376	3,3%	43.795	46.207	(5,2%)
(+) Depreciação e Amortização	55.817	47.940	16,4%	159.271	138.955	14,6%
(+) Resultado Financeiro	7.210	12.685	(43,2%)	55.404	52.326	5,9%
(+) IR e CPLL	3.259	-	-	3.259	-	0,0%
EBITDA¹	91.473	85.001	7,6%	261.729	237.488	10,2%
Margem EBITDA ²	64,1%	63,3%	0,8 p.p.	63,5%	62,4%	1,2 p.p.
(+) Provisão para Manut. De Rodovias	7.812	7.308	6,9%	25.350	19.637	29,1%
(+) Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-	-	#DIV/0!
EBITDA Ajustado³	99.285	92.309	7,6%	287.079	257.125	11,6%
Margem EBITDA Ajustada ²	69,6%	68,7%	0,9 p.p.	69,7%	67,5%	2,2 p.p.

1: EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization): medida de desempenho operacional dada pelo Lucro antes dos Juros, Impostos, Depreciação e Amortização (LAJIDA). O EBITDA não é a medida utilizada nas práticas contábeis e não representa fluxo de caixa para os períodos apresentados, não devendo ser considerado como alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem significado padronizado e, portanto, não pode ser comparado ao EBITDA de outras Companhias.

2: A Margem EBITDA e Margem EBITDA Ajustada consideram a Receita Operacional Líquida excluindo as Receitas de Obras.

3: Considera os ajustes relativos a reversões da provisão para manutenção de rodovias (pronunciamento contábil ICPC 01) bem como a provisão para redução ao valor recuperável dos ativos. A Companhia entende que o EBITDA ajustado é a melhor representação da sua geração de caixa operacional uma vez que a provisão para a manutenção é um item significativo que não possui efeito caixa na demonstração do resultado do exercício

No 3T25, o EBITDA da Fernão Dias totalizou R\$ 91,5 milhões, alta de 7,6% em relação ao 3T24, com margem de 64,1%. No acumulado do 9M25, o EBITDA somou R\$ 261,7 milhões, crescimento de 10,2% na comparação com 9M24.

O EBITDA Ajustado, que exclui efeitos contábeis sem impacto caixa, como a reversão da provisão para manutenção, atingiu R\$ 99,3 milhões no trimestre, avanço de 7,6% e margem de 69,6%. Nos primeiros nove meses de 2025, o indicador alcançou R\$ 287,1 milhões, incremento de 11,6%.

O desempenho reflete, principalmente pelo aumento da receita de pedágio, impulsionado pelo reajuste tarifário e pelo crescimento do tráfego equivalente.

A Companhia considera o EBITDA Ajustado como métrica mais representativa da geração de caixa operacional, por refletir com maior precisão a performance financeira do período.

DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Depreciação e Amortização	55.817	47.940	16,4%	159.271	138.955	14,6%

A linha de depreciação e amortização totalizou R\$ 55,8 milhões no 3T25, representando um aumento de 16,4% em relação ao mesmo período do ano anterior. No acumulado dos nove primeiros meses de 2025, o valor foi de R\$ 159,3 milhões, crescimento de 14,6% frente aos 9M24.

A variação reflete, principalmente, a evolução da base de ativos intangíveis e imobilizados, em linha com os investimentos realizados pela Companhia na modernização e manutenção da infraestrutura da rodovia.

Comentário do Desempenho



RESULTADO FINANCEIRO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado Financeiro	(7.210)	(12.685)	(43,2%)	(55.404)	(52.326)	5,9%
Receitas financeiras	24.118	14.331	68,3%	61.142	47.536	28,6%
Despesas financeiras	(31.328)	(27.016)	16,0%	(116.546)	(99.856)	16,7%
Variação cambial, líq.	-	-	-	-	(6)	(100,0%)

No 3T25, a Fernão Dias apresentou despesa financeira líquida de R\$ 7,2 milhões, uma redução de 43,2% em relação ao 3T24. Esse desempenho foi favorecido pelo aumento das receitas financeiras, que totalizaram R\$ 24,1 milhões no trimestre, alta de 68,3%, impulsionadas por maior saldo de aplicações e elevação das taxas de juros médias.

Por outro lado, as despesas financeiras somaram R\$ 31,3 milhões, com crescimento de 16,0% frente ao mesmo período do ano anterior, refletindo o aumento do saldo de dívida bruta e do IPCA no período.

No acumulado dos 9M25, o resultado financeiro líquido foi negativo em R\$ 55,4 milhões, representando um aumento de 5,9% em relação aos 9M24. As receitas financeiras cresceram 28,6%, totalizando R\$ 61,1 milhões, enquanto as despesas financeiras atingiram R\$ 116,5 milhões, alta de 16,7% no mesmo comparativo.

IR e CSLL

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
IR e CSLL	(3.259)	-	0,0%	(3.259)	-	0,0%
Corrente	-	-	0,0%	-	-	0,0%
Diferido	(3.259)	-	0,0%	(3.259)	-	0,0%

A Fernão Dias apresentou saldo de Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos, no 3T25, no valor de R\$ 3,3 milhões. Não há presença de saldo no 3T24 como base comparativa.

RESULTADO LÍQUIDO

R\$ mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Resultado Líquido	25.187	24.376	3,3%	43.795	46.207	(5,2%)

A Fernão Dias encerrou o 3T25 com lucro líquido de R\$ 25,2 milhões, crescimento de 3,3% em relação ao 3T24, refletindo o aumento da receita de pedágio e controle na gestão de custos operacionais.

No acumulado dos 9M25, o lucro líquido foi de R\$ 43,8 milhões, queda de 5,2% frente aos 9M24, impactado principalmente pela evolução das despesas financeiras e depreciação e amortização.

Comentário do Desempenho



ENDIVIDAMENTO

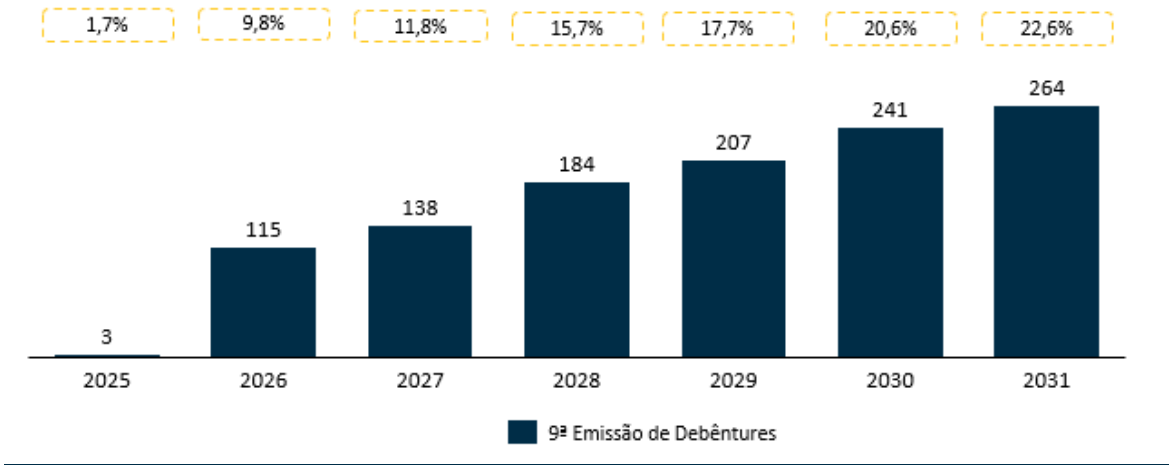
R\$ mil	3T25	2T25	Δ%
Dívida Bruta	1.134.739	1.148.575	(1,2%)
Curto Prazo	114.033	75.838	50,4%
Longo Prazo	1.020.706	1.072.737	(4,9%)
Posição de Caixa	646.907	617.325	4,8%
Caixa e equivalentes de caixa	632.807	591.073	7,1%
Aplicações financeiras vinculadas ¹	14.100	26.252	(46,3%)
Dívida Líquida	487.832	531.250	(8,2%)

1: Curto e Longo Prazo

Ao final do 3T25, a dívida bruta da Fernão Dias totalizou R\$ 1.134,7 milhões, diminuição de 1,2% em relação ao 2T25, com destaque para a diminuição de 4,9% no saldo de longo prazo. A posição de caixa alcançou R\$ 646,9 milhões, avanço de 4,8% no trimestre, impulsionada principalmente pela linha de caixa e equivalentes de caixa (+7,1%).

Como resultado, a dívida líquida foi reduzida para R\$ 487,8 milhões, uma queda de 8,2% em relação ao trimestre anterior, refletindo a estratégia da Companhia de preservação de liquidez e disciplina financeira.

Aging da Dívida – setembro de 2025



No 3T25, 100% da dívida total da Companhia estava atrelada à 9ª Emissão de Debêntures, 100% indexada a IPCA.

Comentário do Desempenho



INVESTIMENTOS REALIZADOS

R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
Investimentos	56.560	77.787	(27,3%)	177.429	250.286	(29,1%)

No 3T25, a Fernão Dias investiu R\$ 56,6 milhões, redução de 27,3% em relação ao 3T24. No acumulado do semestre, os investimentos totalizaram R\$ 177,4 milhões, queda de 29,1% na comparação anual.

A variação reflete, principalmente, a diferença no cronograma de execução de obras e serviços, com destaque para menor volume de intervenções em manutenção de pavimento e avanço em ações preparatórias de desapropriação.

PREVISÃO DE INVESTIMENTOS FUTUROS

R\$ Mil	2025 a 2033
Melhorias na Infraestrutura	1.370.847
Recuperações/Manutenções	301.378
Total	1.672.226

*Base Monetária: setembro/2025

CONSIDERAÇÕES FINAIS

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em atendimento à determinação da Resolução CVM n.º 162/22, a Companhia informa que, no período encerrado em 30 de setembro de 2025, não contratou a Deloitte Touche Tohmatsu Ltda. para trabalhos diversos daqueles de auditoria externa. No relacionamento com o Auditor Independente, a Companhia busca avaliar o conflito de interesses com trabalhos de não auditoria com base no seguinte: o auditor não deve (a) auditar seu próprio trabalho, (b) exercer funções gerenciais e (c) promover os interesses da Companhia.

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA

A Diretoria da Fernão Dias S.A. declara, nos termos da Resolução CVM nº 80, datada de 29 de março de 2022, que revisou, discutiu e concordou (i) com o conteúdo e opinião expressos no relatório do auditor da Deloitte Touche Tohmatsu Ltda.; e (ii) com as demonstrações contábeis relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

Pouso Alegre, 13 de novembro de 2025.

Diretoria

Álisson de Almeida Freire
Diretor Presidente

Ricardo Luís da Silva
Diretor Superintendente

Nilton Leonardo Fernandes de Oliveira
Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas
Diretora de Assuntos Regulatórios

Luiz Cesar Lindgren Costa
Diretor de Engenharia

Conselho de Administração

Giane Luza Zimmer Freitas
Conselheiro

Flavia Lucia Mattioli Tâmega
Conselheiro

Roberto Paolini
Conselheiro

Comentário do Desempenho

ANEXO I – DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO

R\$ Mil	3T25	3T24	Δ%	9M25	9M24	Δ%
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	219.081	209.949	4,3%	610.894	606.207	0,8%
Receitas de pedágio	150.377	141.637	6,2%	433.397	400.410	8,2%
Receitas de obras	62.885	63.078	(0,3%)	160.330	190.192	(15,7%)
Receita de reequilíbrio	-	-	-	-	-	-
Outras Receitas	5.819	5.234	11,2%	17.167	15.605	10,0%
DEDUÇÕES DA RECEITA	(13.482)	(12.506)	7,8%	(38.699)	(35.360)	9,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	205.599	197.443	4,1%	572.195	570.847	0,2%
CUSTOS E DESPESAS	(114.126)	(112.442)	1,5%	(310.466)	(333.359)	(6,9%)
Custos dos serv. prestados (excl. amortização e depreciação)	(34.264)	(34.678)	(1,2%)	(101.817)	(103.179)	(1,3%)
Custo dos serv. de construção	(62.885)	(63.078)	(0,3%)	(160.330)	(190.192)	(15,7%)
Despesas administrativas (excl. amortização e depreciação)	(10.075)	(8.274)	21,8%	(27.878)	(22.166)	25,8%
Remuneração da administração	-	-	-	-	-	-
Despesas tributárias	-	-	-	-	-	-
Provisão para manutenção em rodovias	(7.812)	(7.308)	6,9%	(25.350)	(19.637)	29,1%
Outras receitas operacionais, líquidas	910	896	1,6%	4.909	1.815	170,5%
Provisão para Redução ao Valor Recuperável	-	-	-	-	-	-
EBITDA	91.473	85.001	7,6%	261.729	237.488	10,2%
Margem EBITDA	64,1%	63,3%	0,8 p.p.	63,5%	62,4%	1,2 p.p.
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES	(55.817)	(47.940)	16,4%	(159.271)	(138.955)	14,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(7.210)	(12.685)	(43,2%)	(55.404)	(52.326)	5,9%
Receitas financeiras	24.118	14.331	68,3%	61.142	47.536	28,6%
Despesas financeiras	(31.328)	(27.016)	16,0%	(116.546)	(99.856)	16,7%
Variação cambial, líq.	-	-	-	-	(6)	(100,0%)
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES DOS EFEITOS TRIBUTÁRIOS	28.446	24.376	16,7%	47.054	46.207	1,8%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	(3.259)	-	-	(3.259)	-	-
Corrente	-	-	-	-	-	-
Diferido	(3.259)	-	-	(3.259)	-	-
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO	25.187	24.376	3,3%	43.795	46.207	(5,2%)

Comentário do Desempenho

ANEXO II – BALANÇO PATRIMONIAL

R\$ Mil	3T25	2T25	Δ%
ATIVO	2.461.022	2.438.590	0,9%
CIRCULANTE	705.161	667.131	5,7%
Caixa e equivalentes de caixa	223.012	316.657	(29,6%)
Aplicações Financeiras	409.795	274.416	49,3%
Contas a receber	38.336	35.656	7,5%
Contas a receber - partes relacionadas	22	-	-
Despesas antecipadas	5.983	1.300	360,2%
Impostos a recuperar	10.501	11.015	(4,7%)
Antecipação de IR e CS sobre lucros	-	283	(100,0%)
Adiantamentos a Fornecedores	-	-	-
Aplicações financeiras vinculadas	14.100	26.252	(46,3%)
Outros créditos	3.412	1.552	119,8%
NÃO CIRCULANTE	1.755.861	1.771.459	(0,9%)
Adiantamento a fornecedor	-	13.785	(100,0%)
Despesas antecipadas	4.429	4.526	(2,1%)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	152.136	152.136	0,0%
Depósitos judiciais	2.843	17.681	(83,9%)
Outras contas a receber	1.564	1.568	(0,3%)
Direito de uso (IFRS 16)	21.574	21.609	(0,2%)
Imobilizado	5.688	6.051	(6,0%)
Intangível	1.567.627	1.554.103	0,9%
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.461.022	2.438.590	0,9%
CIRCULANTE	230.874	190.759	21,0%
Debêntures	114.033	75.838	50,4%
Fornecedores	27.605	30.355	(9,1%)
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	11.051	11.550	(4,3%)
Obrigações sociais	9.815	8.179	20,0%
Obrigações fiscais	9.877	9.120	8,3%
Contar a pagar - partes relacionadas	4.043	4.190	(3,5%)
Cauções contratuais	16.501	17.395	(5,1%)
Taxa de fiscalização	1.746	1.746	0,0%
Provisão para manutenção em rodovias	27.765	27.918	(0,5%)
Provisão para investimentos em rodovias	-	-	-
Outras contas a pagar	8.438	4.468	88,9%
NÃO CIRCULANTE	1.309.336	1.352.206	(3,2%)
Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	136.545	131.773	3,6%
Debêntures	1.020.706	1.072.737	(4,9%)
Arrendamento mercantil a pagar (IFRS16)	11.479	11.418	0,5%
Obrigações fiscais	9.360	8.518	9,9%
Provisão para manutenção em rodovias	38.656	36.399	6,2%
Provisão para investimentos em rodovias	89.466	88.611	1,0%
Riscos cíveis, trabalhistas e fiscais	3.124	2.750	13,6%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	920.812	895.625	2,8%
Capital social	1.733.585	1.733.585	0,0%
Reserva legal	(856.568)	(856.568)	0,0%
Reserva de lucros	43.795	18.608	135,4%

Notas Explicativas

Autopista Fernão Dias S.A.

Informações contábeis intermediárias referentes
ao período findo em 30 de setembro de 2025 e
relatório do auditor independente

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 31 DE DEZEMBRO DE 2024.
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota explicativa	30.09.2025	31.12.2024	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota explicativa	30.09.2025	31.12.2024
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	5	223.012	476.497	Debêntures	12	114.033	17.202
Aplicações financeiras	5	409.795	59.966	Fornecedores	13	27.605	32.560
Contas a receber	6	38.336	31.317	Arrendamento mercantil a pagar	14	11.051	13.430
Contas a receber - partes relacionadas	15	22	1	Obrigações sociais		9.815	9.739
Despesas antecipadas		5.983	3.418	Obrigações fiscais		9.238	8.707
Impostos a recuperar		10.501	11.540	IR e CS sobre lucros a pagar		639	66
Aplicações financeiras vinculadas	8	14.100	32.515	Contas a pagar - partes relacionadas	15	4.043	6.599
Outros créditos		3.412	1.354	Cauções contratuais	13	16.501	15.202
Total do ativo circulante		705.161	616.608	Taxa de fiscalização		1.746	1.698
				Provisão para manutenção em rodovias	17	27.765	31.040
NÃO CIRCULANTE				Provisão para investimentos em rodovias	17	-	77.946
Adiantamento a fornecedor	13	-	13.785	Outras contas a pagar		8.438	6.467
Despesas antecipadas		4.429	4.805	Total do passivo circulante		230.874	220.656
Imposto de renda e contribuição social diferidos	7	152.136	152.136				
Depósitos judiciais	17	2.843	17.694	NÃO CIRCULANTE			
Outras contas a receber	6	1.564	1.223	Debêntures	12	1.020.706	1.094.322
Total do ativo realizável a longo prazo		160.972	189.643	Arrendamento mercantil a pagar	14	11.479	517
				Obrigações fiscais		9.360	7.146
Direito de uso	9	21.574	12.422	Empréstimos e financiamentos - partes relacionadas	15	136.545	124.000
Imobilizado	10	5.688	6.949	Provisão para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	17	3.124	4.062
Intangível	11	1.505.279	1.348.495	Provisão para manutenção em rodovias	17	38.656	34.420
Infraestrutura em construção	11	62.348	193.887	Provisão para investimentos em rodovias	17	89.466	5.864
				Total do passivo não circulante		1.309.336	1.270.331
				TOTAL DO PASSIVO		1.540.210	1.490.987
Total do ativo não circulante		1.755.861	1.751.396	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Capital social	18	1.733.585	1.733.585
				Prejuízos acumulados		(812.773)	(856.568)
				Total do patrimônio líquido		920.812	877.017
TOTAL DO ATIVO		2.461.022	2.368.004	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		2.461.022	2.368.004

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO PARA OS PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido do período por ação básico e diluído)

	Nota explicativa	30.09.2025		30.09.2024	
		Trimestre	Período	Trimestre	Período
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA	19	205.599	572.195	197.443	570.847
CUSTO DOS SERVIÇOS PRESTADOS	20	(160.384)	(445.356)	(152.549)	(450.623)
LUCRO BRUTO		45.215	126.839	44.894	120.224
(DESPESAS) RECEITAS OPERACIONAIS					
Gerais e administrativas	20	(10.402)	(29.104)	(8.425)	(22.810)
Provisão para perdas esperadas	20	(67)	(186)	(304)	(696)
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas		910	4.909	896	1.815
		(9.559)	(24.381)	(7.833)	(21.691)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		35.656	102.458	37.061	98.533
RESULTADO FINANCEIRO					
Receitas financeiras	21	24.118	61.142	14.331	47.536
Despesas financeiras	21	(31.328)	(116.546)	(27.016)	(99.856)
Variação cambial, líquida		-	-	-	(6)
		(7.210)	(55.404)	(12.685)	(52.326)
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		28.446	47.054	24.376	46.207
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL					
Correntes	7	(3.259)	(3.259)	-	-
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO		25.187	43.795	24.376	46.207
LUCRO POR AÇÃO BÁSICO E DILUÍDO - R\$	23	0,0085	0,0148	0,0082	0,0156

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
LUCRO LÍQUIDO DO PERÍODO	25.187	43.795	24.376	46.207
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO PERÍODO	25.187	43.795	24.376	46.207

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	Capital Social Integralizado	Prejuízos acumulados	Total
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023	1.733.585	(824.490)	909.095
Lucro líquido do período	-	46.207	46.207
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2024	1.733.585	(778.283)	955.302
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024	1.733.585	(856.568)	877.017
Lucro líquido do período	-	43.795	43.795
SALDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025	1.733.585	(812.773)	920.812

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA PARA OS PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30.09.2025	30.09.2024
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro líquido do período		43.795	46.207
Ajustes para conciliar o lucro líquido com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações		159.271	138.955
Baixa de ativos permanentes		123	71
Provisão para perdas esperadas	20	186	696
Receita com aplicações financeiras vinculadas		(2.227)	(1.562)
Juros e variações monetárias sobre debêntures privadas	15	14.758	10.381
Juros e variações monetárias de debêntures		90.499	77.833
Despesas (receitas) financeira dos ajustes a valor presente	21	7.696	3.811
Constituição de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	17	6.767	4.098
Atualização monetária de provisão para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	17	59	58
Constituição de provisão para manutenção	17	25.350	19.637
Redução (aumento) dos ativos operacionais:			
Contas a receber		(7.546)	(5.387)
Contas a receber - partes relacionadas		(21)	84
Despesas antecipadas		(2.189)	(690)
Impostos a recuperar		2.549	6.379
Outros créditos		10.490	(502)
Depósitos judiciais		13	(463)
Aumento (redução) dos passivos operacionais:			
Fornecedores		(5.103)	(1.704)
Fornecedores - partes relacionadas		(1.302)	(386)
Cauções contratuais de fornecedores		2.078	188
Obrigações sociais		76	260
Obrigações fiscais		2.187	1.792
Imposto de renda e contribuição social pagos		(406)	-
Utilização provisão de manutenção		(27.859)	(47.956)
Riscos cíveis trabalhistas e fiscais	17	(7.764)	(5.318)
Taxa de Fiscalização		48	43
Custo de transação - empréstimo		2.166	2.174
Pagamento de juros	12	(71.106)	(67.942)
Outras contas a pagar		1.971	(3.037)
Caixa líquido proveniente das atividades operacionais		244.559	177.720
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisições de itens do ativo imobilizado	22	(91)	(155)
Aquisições de itens do intangível	22	(150.346)	(200.261)
Aplicação financeira vinculada		(50.856)	(48.389)
Valor resgatado das aplicações vinculadas		69.988	59.395
Aplicação financeira		(349.829)	(133.563)
Caixa líquido utilizado nas atividades de investimento		(481.134)	(322.973)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Empréstimos e financiamentos:			
Pagamento arrendamento mercantil	14	(16.910)	(14.507)
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento		(16.910)	(14.507)
REDUÇÃO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		(253.485)	(159.760)
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO		476.497	544.238
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA NO FIM DO PERÍODO		223.012	384.478
As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.			

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO PARA OS PERÍODOS ACUMULADOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025 E 2024.

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	30.09.2025	30.09.2024
RECEITAS			
Receita de serviços prestados	19	433.397	400.410
Receita de serviços de construção	19	160.330	190.192
Outras receitas		22.200	17.443
Juros capitalizados	21	1.656	8.918
		617.583	616.963
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS			
Custo dos serviços prestados		(34.847)	(38.906)
Custo dos serviços de construção	20	(160.330)	(190.192)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(18.683)	(18.065)
Custo da concessão		(19.855)	(19.788)
Custos de provisão de manutenção em rodovias	20	(25.350)	(19.637)
Outros		(10.877)	(6.666)
		(269.942)	(293.254)
VALOR ADICIONADO BRUTO		347.641	323.709
DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(159.271)	(138.955)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO		188.370	184.754
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA			
Receitas financeiras	21	61.142	47.536
Outros	21	-	(6)
		61.142	47.530
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		249.512	232.284
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO			
Pessoal e encargos:			
Remuneração direta		34.121	31.353
Benefícios		9.769	8.815
FGTS		2.253	1.860
Impostos, taxas e contribuições:			
Federais (incluindo IOF)		20.014	15.499
Estaduais		3	2
Municipais		21.727	20.057
Remuneração de capitais de terceiros:			
Juros		90.499	77.833
Juros capitalizados Debentures		1.656	8.918
Juros - debêntures privadas		14.758	-
Aluguéis		(42)	38
Outras		10.959	11.321
Remuneração de capitais próprios:			
Juros - debêntures privadas		-	10.381
Lucro líquido do período		43.795	46.207
		249.512	232.284

As notas explicativas são parte integrante das informações contábeis intermediárias.

Notas Explicativas

AUTOPISTA FERNÃO DIAS S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS EM 30 DE SETEMBRO DE 2025

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Autopista Fernão Dias S.A. (“Sociedade” ou “Fernão Dias”) é uma sociedade por ações de capital aberto com registro de categoria “B” na Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”), situada no município de Pouso Alegre, Estado de Minas Gerais, Brasil, na Rodovia Fernão Dias, BR 381, Km 850,5. Constituída em 19 de dezembro de 2007 e sua controladora e *holding* é a Arteris S.A.

A Sociedade que tem como objeto social único a exploração do lote rodoviário BR-381 - SP/MG, compreendendo o trecho entre São Paulo e Belo Horizonte, objeto do processo de licitação correspondente ao Lote 05, em conformidade com o Edital de Licitação nº 002/2007, publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (“ANTT”), sob a forma de concessão de serviço público pelo prazo de 25 anos iniciado em 14 de fevereiro de 2008, não sendo admitida a prorrogação do prazo de concessão, precedida da execução de obras públicas para recuperação, manutenção, monitoramento, conservação, operação, ampliação e melhorias da rodovia.

A Arteris S.A. (“Controladora”) é constituída por um *mix* de capital nacional e estrangeiro, sendo os seus acionistas diretos (i) a *holding* não financeira espanhola Participes en Brasil I, (ii) a Brookfield Aylesbury-LLC, e a (iii) *holding* brasileira PDC Participações S.A. Os acionistas indiretos relevantes da Arteris S.A. são (i) o fundo Brookfield Brazil Motorways Holdings SRL, controlada indireta da canadense Brookfield Asset Management Inc., e (ii) a espanhola Abertis Infraestructuras S.A., cujo controle é detido pela italiana Mundys S.p.A., pela espanhola Actividades de Construcción y Servicios - ACS S.A. e pela alemã Hochtief AG.

2. CONCESSÃO

Teste de recuperabilidade de ativos (*Impairment*)

A Sociedade testa anualmente seus ativos para *impairment* ou quando há indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Com o aumento dos custos na construção civil, o crescimento econômico do país não vem acompanhando nas mesmas proporções, gerando uma situação de desequilíbrio.

Como consequência, uma vez que a Sociedade segue mantendo seus compromissos de atendimento às obrigações contratuais e de serviços aos usuários, a pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro do complemento da provisão para desvalorização de ativos. Essa provisão no montante de R\$94.150 (efeito não caixa) foi reconhecida no exercício findo em 31 de dezembro de 2024 registrada no resultado da Sociedade sob a rubrica “Provisão para Redução ao Valor Recuperável” em contrapartida ao saldo do ativo intangível.

Para o período findo em 30 de setembro de 2025, a Sociedade avaliou e concluiu que não houve necessidade de complemento da provisão já reconhecida. A Sociedade realizará novo teste de *impairment* até o encerramento do exercício de 2025, ou caso ocorra algum indicativo de desvalorização de seus ativos.

Termos de Ajustes de Conduta - TAC com ANTT

No dia 27 de dezembro de 2024 foi celebrado Termo de Ajuste de Conduta na Modalidade Multas - TAC Multas entre a Sociedade e ANTT tendo por objetivo a compensação dos efeitos do descumprimento do dever de pagamento de penalidades pecuniárias aplicadas e não transitadas em julgado na esfera administrativa, mediante conversão em obrigação de investimento, nos termos do § 3º do art. 1º da Resolução nº 5.823, de 2018.

O valor de referência do TAC Multas é de R\$275.909, que corresponde ao somatório das multas previstas no âmbito dos processos administrativos, considerados os descontos concedidos. Dentre os investimentos a serem realizados, destaca-se a realização de áreas de escapes em pontos críticos da rodovia, implantação de passarelas, pontos de ônibus, ponto de parada para descanso, e melhorias de acessos e intersecções que irão contribuir na melhora e fluidez do tráfego, além de trazer mais conforto e segurança para os usuários da rodovia. Além disso, estudos apontam que obras dessa natureza melhoram a fluidez do trânsito e consequente melhora no tráfego.

Com base nessas estimativas, a Sociedade realizou o estorno das provisões de riscos regulatórios que compõem o TAC. À medida que as obras forem executadas, será constituído ativo intangível ao qual será amortizado pelo prazo de concessão refletindo melhor a fruição dos benefícios gerados pelas obras do TAC. A extinção do TAC Multas não exime a Sociedade de executar as obrigações inadimplidas que tenham sido iniciadas até a respectiva data de assinatura.

Notas Explicativas

Repactuação

A Portaria nº 848 de 25 de agosto de 2023 do Ministério dos Transportes estabelece a política pública e os procedimentos relativos à readaptação e otimização dos contratos de concessão, no que se refere à exploração da infraestrutura de transporte rodoviário federal. A Sociedade mantém junto aos órgãos governamentais de modo a viabilizar a otimização do contrato de concessão da Sociedade. Em 5 de dezembro de 2023, a Sociedade protocolou pedido de otimização junto à ANTT, ao qual foi aceito e seguem os trâmites previstos.

Em 2 de setembro de 2025, conforme previsto nas regulamentações da Portaria 848/23 (Art 6º - § único), foi publicado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) o edital do processo competitivo de alienação de 100% (cem por cento) das ações representativas do capital da Sociedade, no âmbito de processo de solução consensual realizado no Tribunal de Contas da União, o qual foi aprovado por meio do ACÓRDÃO Nº 1.369/2025 - TCU - Plenário. A Arteris, como controladora da Sociedade, deverá participar do Processo Competitivo, enquanto proponente, apresentando a documentação, conforme estipulada no Edital. Nessa mesma data, foi publicado no Diário Oficial da União a data da realização do leilão para o dia 11 de dezembro de 2025.

Em 30 de setembro de 2025, não há nenhum andamento no processo que indique a necessidade de ajustes materiais nas informações contábeis intermediárias.

No trimestre de 1 de julho de 2025 a 30 de setembro de 2025 (“trimestre”), e no período de 1 de janeiro de 2025 a 30 de setembro de 2025 (“período”), não ocorreram mudanças em relação ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

3. APRESENTAÇÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Base de preparação

As informações contábeis intermediárias referentes ao período findo em 30 de setembro de 2025 foram preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais *IAS 34 Interim Financial Reporting* emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (“IASB”) e com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - “Demonstração Intermediária”. Incluem também as disposições da Lei das Sociedades por Ações e normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”) e devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (última demonstração contábil anual). As informações contábeis intermediárias não incluem todas as informações requeridas para um conjunto completo de demonstrações contábeis preparadas de acordo com as normas contábeis internacionais (*IFRS Accounting Standards*) e as práticas contábeis adotadas no Brasil (BRGAAP). Contudo, as informações contábeis intermediárias contêm notas explicativas que explicam os eventos e transações significativas, que permitem o entendimento das mudanças ocorridas na posição financeira e desempenho da Sociedade desde a sua última demonstração contábil anual.

Todas as informações relevantes próprias das informações contábeis intermediárias, e somente essas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das informações contábeis intermediárias foi aprovada pela Diretoria em 12 de novembro de 2025.

Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas informações contábeis intermediárias, a Sociedade utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Sociedade e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Os julgamentos significativos realizados pela Sociedade durante a aplicação das políticas contábeis e as informações sobre as incertezas relacionadas as premissas e estimativas que possuem risco significativo de resultar em um ajuste material são as mesmas das divulgadas na última demonstração contábil anual.

4. POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

As políticas contábeis materiais aplicadas na preparação dessas informações contábeis intermediárias, são as mesmas que as aplicadas na última demonstração contábil anual e devem ser lidas em conjunto. Ademais, não houve emissão ou revogações das principais práticas contábeis e normas relacionadas. A Sociedade aplicou as políticas contábeis de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas informações contábeis, salvo indicação ao contrário.

4.1) Novas normas e interpretações

a) Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2025:

Notas Explicativas

• OCPC 10 - Créditos de carbono

A Sociedade, após avaliação do conteúdo das novas normas e interpretações alteradas com vigência a partir de 1º de janeiro de 2025, concluiu não ter impactos relevantes em suas demonstrações financeiras.

b) Alterações de normas novas que ainda não estão em vigor:

- IFRS 18 - Apresentação das demonstrações contábeis
- CPC 02 - Efeitos das alterações nas taxas de câmbio
- IFRS 19 - Subsidiárias sem responsabilidade pública

Com exceção ao IFRS 18 o qual a Administração da Sociedade espera que aplicação tenha impacto na apresentação das demonstrações contábeis, a Administração da Sociedade avaliou os demais e concluiu que estes não trazem impacto significativo no resultado do exercício ou no patrimônio líquido divulgado pela Sociedade.

5. CAIXA, EQUIVALENTES DE CAIXA E APLICAÇÕES FINANCEIRAS

Estão representados por:

Caixa e equivalentes de caixa	30.09.2025	31.12.2024
Caixa e contas bancárias	2.553	2.728
Aplicações financeiras (a)	220.459	473.769
Total	223.012	476.497
Aplicações financeiras	30.09.2025	31.12.2024
Fundos de investimentos (b)	409.795	59.966
Total	409.795	59.966

(a) Os recursos aplicados por meio de fundos de investimentos CDB e LFT possuem liquidez imediata, estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, e possuem remuneração equivalente, na média de 101,22% a.a. do Certificado de Depósito Interbancário - CDI (100,65% a.a. em 31 de dezembro de 2024). Todos os recursos aplicados são mantidos com a finalidade de atender as necessidades de liquidez da Sociedade.

(b) As aplicações financeiras em fundos de investimentos correspondem a títulos lastreados em NTN-B, NTN-Over, LTN-Over e LF, considerados de liquidez imediata ou conversíveis em um montante conhecido de caixa, os quais são registrados pelo valor justo por meio de resultado, acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas dos balanços.

6. CONTAS A RECEBER E OUTRAS CONTAS A RECEBER

Estão representados por:

	30.09.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Pedágio eletrônico a receber	33.723	-	28.867	-
Cupons de pedágio a receber (a)	-	-	331	-
Cartões de pedágio a receber (b)	142	-	129	-
Receitas acessórias a receber (c)	5.500	1.564	2.834	1.223
Outras receitas a receber	1	-	1	-
Provisão para perdas esperadas (d)	(1.030)	-	(845)	-
Total	38.336	1.564	31.317	1.223

(a) Valores a receber sobre receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cupons vale-pedágio. A partir de fevereiro de 2025, os cupons físicos de vale-pedágio foram descontinuados. O vale-pedágio que os transportadores têm direito por lei, passaram a ser disponibilizados por meio de Tags, de modo a permitir a passagem pelas vias automáticas.

(b) Valores a receber sobre receitas de pedágio referente a passagens pagas por meio de cartões de débito.

(c) Valores a receber sobre receitas acessórias referente ao uso da faixa de domínio, sendo os de maior relevância, para passagem de fibra óptica, cabos de energia e regularização de acessos e receitas acessórias judicializados.

(d) Refere-se a perdas estimadas em créditos de liquidação duvidosa com contratos de permissão de uso da faixa de domínio, quais estão em processo de cobrança junto ao cliente.

Cronograma de recebimento:

	30.09.2025		31.12.2024	
	Circulante	Não Circulante	Circulante	Não Circulante
Créditos a vencer	37.015	1.564	29.664	1.223
Créditos vencidos até 60 dias	362	-	230	-
Créditos vencidos de 61 a 90 dias	-	-	601	-
Créditos vencidos de 91 a 180 dias	959	-	822	-
Créditos vencidos há mais de 181 dias	1.030	-	845	-
Total	39.366	1.564	32.162	1.223

Notas Explicativas

A Sociedade avalia o risco de inadimplência do contas a receber com base em: (i) experiência histórica de perdas por clientes e segmento; (ii) situação do crédito do cliente (atual ou vencido); e (iii) analisa individualmente item (i) e (ii) para a avaliação de redução ao valor recuperável para fins de constituição de provisão de perda. O prazo médio de vencimento é de 30 dias, exceto pelas receitas acessórias que apresentam um período maior de recebimento conforme negociação de cada contrato referente ao uso da faixa de domínio da concessionária.

7. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Conciliação entre a taxa efetiva e nominal do imposto de renda e a contribuição social

A reconciliação entre a taxa efetiva e a taxa nominal do imposto de renda e da contribuição social nas demonstrações do resultado referentes aos períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 é como segue:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	28.446	47.054	24.376	46.207
Alíquota vigente combinada	34%	34%	34%	34%
Expectativa de imposto de renda e contribuição social, de acordo com a alíquota vigente combinada	(9.672)	(15.998)	(8.288)	(15.710)
Ajustes para a alíquota efetiva:				
Outras diferenças permanentes	940	2.363	(374)	(126)
IR e CS não constituído sobre prejuízos fiscais e diferenças temporárias (*)	5.473	10.376	8.662	15.836
Total	(3.259)	(3.259)	-	-
<u>Despesas de imposto de renda e contribuição social:</u>				
Correntes	(3.259)	(3.259)	-	-
	(3.259)	(3.259)	-	-
Alíquota efetiva de impostos	(11%)	(7%)	0%	0%

(*) Composição das bases de cálculo dos impostos demonstrada na tabela item 7.b)

b) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Saldos patrimoniais estão representados por:

<u>Não circulante</u>	Imposto de renda e contribuição social diferido ativo	
	30.09.2025	31.12.2024
<u>Diferenças temporárias ativas</u>		
Prejuízo fiscal e base negativa (a)	540.616	544.899
Provisão de participação nos lucros	2.169	3.201
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios (b)	3.124	4.062
Outras provisões	2.205	1.267
Provisão para manutenção de rodovias	66.421	65.460
Amortização acumulada de obras futuras	45.250	41.285
Arrendamentos	957	1.525
Ajuste ao valor recuperável de intangível - Impairment	344.969	379.854
Provisão para perdas esperadas	1.030	845
Estorno de capitalização de juros	587	587
Amortização estorno de capitalização de juros	(348)	(323)
Base de cálculo diferenças temporárias	1.006.980	1.042.662
Alíquota nominal	34%	34%
Total	342.373	354.505
<u>Diferenças temporárias passivas</u>		
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	8.838	6.843
Diferenças de intangível e imobilizado líquidas (c)	(76.678)	(76.678)
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	45.374	42.207
Base de cálculo diferenças temporárias	(22.466)	(27.628)
Alíquota nominal	34%	34%
Total	(7.638)	(9.394)
Total do imposto de renda e contribuição social	334.735	345.111
Impostos diferidos não constituídos	182.599	192.975
Total do imposto de renda e contribuição social constituído	152.136	152.136

Notas Explicativas

- (a) Refere-se ao prejuízo fiscal e à base negativa de contribuição social, cuja possibilidade de compensação dos créditos tributários está suportada por projeções de resultados tributáveis futuros. A sua realização está atrelada a maturidade e plano de negócio da concessão (UGC), que prevê um ciclo longo para a realização do prejuízo fiscal do imposto de renda e base negativa da contribuição social, uma vez que a sua realização é previsível até o final da concessão. Para lucros tributáveis futuros, as premissas utilizadas são: da quantidade de tráfego, aos índices que reajustam o preço da tarifa, ao crescimento do Produto Interno Bruto PIB, custos operacionais, inflação, período projetivo da concessão, investimento de capital e taxa de crescimento do lucro antes dos impostos (*Earnings before Taxes* - EBT).
- (b) Refere-se a provisões para riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios de reclamações pendentes de resoluções.
- (c) A partir de 1º de janeiro de 2015 a Sociedade congelou os saldos referentes às mudanças de práticas contábeis, adotando a Lei nº 12.973/14. Dessa forma, passou a amortizar linearmente o saldo residual dos ajustes referentes a mudanças de práticas contábeis até o final do período da concessão.

Movimentos de resultados representados por:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Prejuízo fiscal e base negativa	(11.630)	(4.283)	(14.597)	3.453
Provisão de participação nos lucros	733	(1.032)	737	(960)
Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios	374	(938)	(358)	(1.162)
Outras provisões	1.024	939	376	(2.615)
Provisão para manutenção de rodovias	2.104	961	(6.628)	(25.136)
Amortização acumulada de obras futuras	1.360	3.965	1.240	3.906
Ajuste dos encargos financeiros obras futuras	855	1.995	1.272	(1.266)
Arrendamentos	(402)	(568)	(124)	(127)
Ajuste ao valor recuperável de intangível - <i>Impairment</i>	(11.628)	(34.885)	(8.746)	(26.238)
Provisão para perdas esperadas	66	185	304	430
Amortização dos ajustes - mudança de práticas contábeis	1.055	3.167	1.056	3.164
Amortização estorno de capitalização de juros	(8)	(25)	(8)	(24)
Base de cálculo diferenças temporárias ativas	(16.097)	(30.519)	(25.476)	(46.575)
Alíquota nominal	34%	34%	34%	34%
Total	(5.473)	(10.376)	(8.662)	(15.836)
Composição dos impostos:				
Impostos diferidos não constituídos (*)	(5.473)	(10.376)	(8.662)	(15.836)
	(5.473)	(10.376)	(8.662)	(15.836)

(*) Impostos diferidos não constituídos em razão de evidências de não recuperabilidade mediante o teste de *impairment* realizado no exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Os estudos técnicos de viabilidade da Sociedade apresentam expectativa de geração de lucros tributáveis futuros que permitam a realização do ativo fiscal diferido até o limite de sua recuperabilidade.

A expectativa de recuperação da totalidade dos créditos tributários diferidos, indicados pelas projeções de resultado tributável, é como segue:

<u>Impostos diferidos</u>	<u>Ativo não circulante</u>
2025	7.572
2026	9.870
2027	13.627
2028	18.287
Após 2028	102.780
	152.136

8. APLICAÇÕES FINANCEIRAS VINCULADAS

A Sociedade mantém aplicações financeiras vinculadas no ativo circulante para cumprir obrigações contratuais referentes a debêntures. A seguir breve descrição dessas obrigações:

Debêntures

A Sociedade deve depositar em conta de pagamento de instituição financeira 50% da arrecadação das praças de pedágio, até que a retenção no período entre os 15 dias de cada mês seja equivalente a 1/6 da próxima parcela vincenda de juros remuneratórios e amortização. Esses recursos são utilizados para pagamento do serviço da dívida (amortização do principal mais pagamentos de juros) e manutenção do mínimo obrigatório da conta de reserva. Após o cumprimento legal das obrigações contratuais os recursos excedentes são transferidos para conta corrente livre.

Notas Explicativas

A Sociedade deve manter depositada em conta de reserva de instituição financeira, até a liquidação de todas as obrigações assumidas no contrato de debêntures.

Em 30 de setembro de 2025, o saldo é de R\$14.100 (R\$32.515 em 31 de dezembro de 2024), aplicados em títulos públicos federais e títulos privados de emissão da instituição financeira, e essas aplicações foram remuneradas em média a 101,58% a.a. (104,24% a.a. em 31 de dezembro de 2024) da variação do CDI.

Notas Explicativas

9. DIREITO DE USO

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe de cada ativo:

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2024	21.273	3.777	2.497	31.911	107	394	59.959
Remensurações	613	(115)	-	12.011	45	233	12.787
Adições	-	12.931	-	-	-	-	12.931
Baixas	-	(3.663)	-	-	-	-	(3.663)
Saldo em 30.09.2025	21.886	12.930	2.497	43.922	152	627	82.014
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2024	(17.155)	(3.558)	(1.921)	(24.488)	(88)	(327)	(47.537)
Amortização	(3.868)	(1.426)	(230)	(10.952)	(35)	(55)	(16.566)
Baixas	-	3.663	-	-	-	-	3.663
Saldo em 30.09.2025	(21.023)	(1.321)	(2.151)	(35.440)	(123)	(382)	(60.440)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2024	4.118	219	576	7.423	19	67	12.422
Saldo em 30.09.2025	863	11.609	346	8.482	29	245	21.574
Taxas de amortização - a.a.	20%	16%	14%	31%	26%	13%	

Notas Explicativas

	Guinchos (a)	Atendimento pré-hospitalar (b)	Veículos (c)	Veículos operacionais (d)	Computadores e periféricos (e)	Imóveis (f)	Total
Custo direito de uso							
Saldo em 31.12.2023	21.273	3.550	1.348	30.627	62	394	57.254
Remensurações	-	-	228	189	45	-	462
Adições	-	-	-	3.478	-	-	3.478
Baixas	-	-	-	(3.887)	-	-	(3.887)
Saldo em 30.09.2024	21.273	3.550	1.576	30.407	107	394	57.307
Amortização acumulada							
Saldo em 31.12.2023	(12.663)	(2.318)	(1.185)	(15.736)	(51)	(260)	(32.213)
Amortização	(3.369)	(924)	(374)	(9.538)	(25)	(50)	(14.280)
Baixas	-	-	-	3.887	-	-	3.887
Saldo em 30.09.2024	(16.032)	(3.242)	(1.559)	(21.387)	(76)	(310)	(42.606)
Direito de uso líquido							
Saldo em 31.12.2023	8.610	1.232	163	14.891	11	134	25.041
Saldo em 30.09.2024	5.241	308	17	9.020	31	84	14.701
Taxas de amortização - a.a.	12%	20%	18%	21%	18%	10%	

- (a) Refere-se a locação de guinchos para operação na rodovia.
- (b) Refere-se a locação de ambulâncias para atendimento pré-hospitalar.
- (c) Refere-se a locação de veículos administrativos.
- (d) Refere-se a locação de veículos para inspeção de tráfego e outras atividades operacionais relacionadas a conservação de rodovias.
- (e) Refere-se a locação de computadores e impressoras.
- (f) Refere-se a locação de sedes administrativas e terrenos.

Notas Explicativas

10. IMOBILIZADO EM OPERAÇÃO

A movimentação é como segue:

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2024	2.938	6.802	3.651	5.139	18.530
Adições	15	16	-	60	91
Alienações/baixas	-	(12)	(131)	(58)	(201)
Saldo em 30.09.2025	2.953	6.806	3.520	5.141	18.420
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2024	(2.106)	(4.233)	(2.059)	(3.183)	(11.581)
Depreciação	(51)	(658)	(198)	(423)	(1.330)
Alienações/baixas	-	9	130	40	179
Saldo em 30.09.2025	(2.157)	(4.882)	(2.127)	(3.566)	(12.732)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2024	832	2.569	1.592	1.956	6.949
Saldo em 30.09.2025	796	1.924	1.393	1.575	5.688
Taxas de depreciação - a.a.	11%	17%	11%	9%	

Notas Explicativas

	Móveis e utensílios	Computadores e periféricos	Veículos	Máquinas e equipamentos	Total
<u>Custo do imobilizado</u>					
Saldo em 31.12.2023	2.907	6.536	3.651	5.083	18.177
Adições	5	119	-	31	155
Transferências/reclassificações (*)	4	162	-	2	168
Alienações/baixas	-	(15)	-	-	(15)
Saldo em 30.09.2024	2.916	6.802	3.651	5.116	18.485
<u>Depreciação acumulada</u>					
Saldo em 31.12.2023	(2.042)	(3.296)	(1.794)	(2.602)	(9.734)
Depreciação	(48)	(729)	(199)	(438)	(1.414)
Transferências/reclassificações	-	(1)	-	-	(1)
Alienações/baixas	-	15	-	-	15
Saldo em 30.09.2024	(2.090)	(4.011)	(1.993)	(3.040)	(11.134)
<u>Imobilizado líquido</u>					
Saldo em 31.12.2023	865	3.240	1.857	2.481	8.443
Saldo em 30.09.2024	826	2.791	1.658	2.076	7.351
Taxas de depreciação - a.a.	10%	17%	17%	10%	

(*) Reclassificação de bens físicos inicialmente classificados no intangível, sendo transferido para imobilizado.

Notas Explicativas

11. INTANGÍVEL E INFRAESTRUTURA EM CONSTRUÇÃO

A movimentação é como segue:

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Redução ao valor recuperável (b) (Impairment)	Software	Total do Intangível	Infraestrutura em construção (c)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2024	3.146.286	(448.005)	11.793	2.710.074	193.887	2.903.961
Adições	132.823	-	1.073	133.896	32.825	166.721
Transferências/reclassificações (d)	164.364	-	-	164.364	(164.364)	-
Alienações/baixas	(248)	-	-	(248)	-	(248)
Saldo em 30.09.2025	3.443.225	(448.005)	12.866	3.008.086	62.348	3.070.434
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2024	(1.422.348)	68.151	(7.382)	(1.361.579)	-	(1.361.579)
Amortização	(175.021)	-	(1.239)	(176.260)	-	(176.260)
Alienações/baixas	147	-	-	147	-	147
Amortização da redução ao valor recuperável (e)	-	34.885	-	34.885	-	34.885
Saldo em 30.09.2025	(1.597.222)	103.036	(8.621)	(1.502.807)	-	(1.502.807)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2024	1.723.938	(379.854)	4.411	1.348.495	193.887	1.542.382
Saldo em 30.09.2025	1.846.003	(344.969)	4.245	1.505.279	62.348	1.567.627
Taxas de amortização - a.a. (g)	6%	6%	23%			

Notas Explicativas

	Intangível em rodovias – obras e serviços (a)	Redução ao valor recuperável (b) (<i>Impairment</i>)	<i>Software</i>	Total do Intangível	Infraestrutura em construção (c)	Total
<u>Custo do intangível</u>						
Saldo em 31.12.2023	2.958.314	(353.855)	9.888	2.614.347	132.545	2.746.892
Adições	113.034	-	1.025	114.059	77.093	191.152
Transferências/reclassificações (d)	29.367	-	10	29.377	(29.545)	(168)
Alienações/baixas	(143)	-	-	(143)	-	(143)
Outros (f)	2.820	-	841	3.661	-	3.661
Saldo em 30.09.2024	3.103.392	(353.855)	11.764	2.761.301	180.093	2.941.394
<u>Amortização acumulada</u>						
Saldo em 31.12.2023	(1.220.376)	33.167	(5.546)	(1.192.755)	-	(1.192.755)
Amortização	(148.125)	-	(1.374)	(149.499)	-	(149.499)
Transferências/reclassificações	1	-	-	1	-	1
Alienações/baixas	72	-	-	72	-	72
Amortização da redução ao valor recuperável (e)	-	26.238	-	26.238	-	26.238
Outros (f)	(2.004)	-	(2)	(2.006)	-	(2.006)
Saldo em 30.09.2024	(1.370.432)	59.405	(6.922)	(1.317.949)	-	(1.317.949)
<u>Intangível líquido</u>						
Saldo em 31.12.2023	1.737.938	(320.688)	4.342	1.421.592	132.545	1.554.137
Saldo em 30.09.2024	1.732.960	(294.450)	4.842	1.443.352	180.093	1.623.445
Taxas de amortização - a.a. (g)	6%	6%	20%			

(a) Refere-se a obras e serviços realizados nas rodovias, tais como pavimentação, duplicação, marginais, acostamentos, canteiros centrais, obras de arte especiais, terraplenagem, implantação de sistema de arrecadação e monitoramento de tráfego, sinalização e outros, sendo amortizados linearmente até o final do período da concessão.

(b) Refere-se a provisão para desvalorização de ativos (*impairment*)

(c) Infraestrutura em construção, refere-se a obras e serviços em andamento nas rodovias, conforme previstos no contrato de concessão, estes ativos possuem características de ativo de contratos, o qual a política da Sociedade é divulgar em conjunto com os demais ativos intangível. Sendo como principal natureza a execução de marginais, acostamentos, obras de arte especiais, terraplenagem, sinalização e outros.

(d) Saldo referente a reclassificação de intangível para imobilizado.

(e) Amortização da provisão para desvalorização de ativos (*impairment*), linearmente até o prazo de concessão.

(f) Transferência de ativo desenvolvido na *holding* para operação da Sociedade.

(g) Amortizado linearmente até o prazo da concessão, o qual não excede a vida útil dos bens individualizados.

Notas Explicativas

No período findo em 30 de setembro de 2025, a Sociedade complementou o montante de R\$1.656 (R\$8.918 em 30 de setembro de 2024) o valor justo das infraestruturas em construção tomando como base os custos de debêntures atribuíveis diretamente à aquisição, construção ou produção de ativos qualificáveis como parte do custo do ativo. A taxa média de capitalização em relação ao principal das dívidas, em 2025 foi de 0,18% a.a. e em 2024 foi de 1,02% a.a., do total de juros provisionados no período.

Teste de recuperabilidade de Ativos (Impairment)

A Sociedade efetuou teste de *impairment* durante o ano de 2024, de acordo com os requisitos do CPC 01.

Para isto, a Administração preparou projeções considerando o método do fluxo de caixa descontado, classificadas como UGCs em operação em 31 de dezembro de 2024 e concluiu pela necessidade de constituição de provisão para *impairment* dos ativos intangíveis.

A pressão sobre os fluxos de caixa futuros indicou a necessidade de registro de um complemento da provisão para redução ao valor recuperável no valor de R\$94.150, em 31 de dezembro de 2024.

Para fins de 30 de setembro de 2025, a Administração da Sociedade avaliou se havia alguma indicação de que os ativos pudessem ter sofrido desvalorização e, concluiu que não há nenhum fator que indicasse que há necessidade de preparação de um novo teste no período.

12. DEBÊNTURES

A composição das debêntures, negociadas em moeda funcional da Sociedade - Real (R\$), é como segue:

Série	Quantidade	Taxa contratual	Vencimento	30.09.2025	31.12.2024
9ª emissão - Série única	1.000.000	IPCA+6,39% a.a.	set-31	1.152.006	1.130.957
				1.152.006	1.130.957
			Custo de transação	(17.267)	(19.433)
			Total	1.134.739	1.111.524
			Circulante	114.033	17.202
			Não circulante	1.020.706	1.094.322
			Total	1.134.739	1.111.524

Os saldos e movimentações estão representados por:

Moeda nacional	30.09.2025			30.09.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	20.098	1.110.859	1.130.957	18.623	1.058.585	1.077.208
Juros e variações monetárias provisionados	54.008	38.147	92.155	52.008	34.743	86.751
Pagamento de juros	(71.106)	-	(71.106)	(67.942)	-	(67.942)
Transferências	113.929	(113.929)	-	-	-	-
	116.929	1.035.077	1.152.006	2.689	1.093.328	1.096.017
Custo de transação	(2.896)	(14.371)	(17.267)	(2.896)	(17.267)	(20.163)
Saldo final	114.033	1.020.706	1.134.739	(207)	1.076.061	1.075.854

As debêntures não conversíveis em ações foram subscritas pelo seu valor nominal unitário acrescido, da remuneração incidente entre a data de emissão e a data da efetiva integralização, conforme descrito a seguir:

Série	Data emissão	Valor nominal	Valor nominal unitário	Data integralização	Valor subscrito
9ª emissão - Série única	14.09.2022	1.000.000	1.000	15.09.2022	1.000.000
		1.000.000			1.000.000

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente das parcelas a vencer brutas do custo de transação apresentadas no passivo não circulante das emissões possuem os seguintes vencimentos:

Notas Explicativas

Ano de vencimento

2026	140.165
2027	149.645
2028	175.127
2029	180.591
Após 2029	389.549
	<u><u>1.035.077</u></u>

Cláusula Financeira (Covenant Financeiro) - 9ª emissão de debêntures

Em conformidade com as escrituras de emissão de debêntures, a Emissora compromete-se a manter, durante toda a vigência da emissão e enquanto houver valores devidos em virtude das debêntures, o cumprimento dos seguintes índices financeiros, apurados ao final de cada trimestre civil com base nas demonstrações financeiras revisadas ou auditadas da sociedade:

(a) Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD) - Índice de Distribuição

O ICSD é utilizado como requisito para que a Emissora possa realizar operações financeiras com suas controladoras, bem como efetuar distribuições a acionistas sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio ou outras modalidades.

A Emissora deve manter ICSD igual ou superior a 1,20, calculado trimestralmente, considerando também o ICSD Pro Forma após a realização de operações com controladoras, conforme definido na escritura.

Fórmula para o ICSD:

$$ICSD = \frac{\text{EBITDA Ajustado} - \text{Impostos Pagos} - \text{CAPEX}}{\text{Serviço das Dívidas}}$$

Fórmula para o ICSD Pro Forma:

$$ICSD_{\text{Pro Forma}} = \frac{\text{EBITDA Ajustado} - \text{Impostos Pagos} - \text{CAPEX} - \text{Distribuições aos Acionistas}}{\text{Serviço das Dívidas}}$$

Onde:

- (i) EBITDA Ajustado: lucro (prejuízo) líquido antes de IR e CSLL, adicionando (i.a) despesas não operacionais; (i.b) despesas financeiras; (i.c) provisão para desvalorização de ativos, amortizações e depreciações (apresentadas no fluxo de caixa - método indireto); e (i.d) provisões de manutenção sem efeito caixa; e excluindo (i.e) receitas não operacionais; e (i.f) receitas financeiras, relativos aos últimos 12 meses.
- (ii) Impostos Pagos: somatório do Imposto de Renda e da Contribuição Social pagos nos últimos 12 meses.
- (iii) CAPEX: montante investido em obras e equipamentos operacionais nos últimos 12 meses, conforme demonstrado nas demonstrações financeiras.
- (iv) Serviço das Dívidas: soma das amortizações de principal e pagamento de juros de dívidas, empréstimos, financiamentos, debêntures e outros instrumentos de dívida dos últimos 12 meses.

Distribuições aos Acionistas (para o ICSD Pro Forma): dividendos, juros sobre capital próprio, reduções de capital, repagamentos de mútuos e demais remunerações aos acionistas pagos nos últimos 12 meses.

(b) Índice Patrimônio Líquido sobre Ativo Total (Relação PL/Ativo Total) - Índice de Distribuição e Manutenção

O PL/Ativo Total é utilizado como requisito para que a Emissora possa realizar operações financeiras com suas controladoras, bem como efetuar distribuições a acionistas sob a forma de dividendos, juros sobre capital próprio ou outras modalidades. A não observância desse índice, ainda que temporária, caracteriza inadimplemento contratual, podendo acarretar vencimento antecipado das debêntures, conforme previsto na escritura.

A Emissora deve manter PL/Ativo Total igual ou superior a 20%, apurado trimestralmente com base nas demonstrações financeiras revisadas ou auditadas, conforme a seguinte fórmula:

$$PL/Ativo Total = \frac{\text{Patrimônio Líquido}}{\text{Ativo Total}} \geq 20\%$$

Notas Explicativas

(c) Índice de Alavancagem (Relação Dívida Líquida/EBITDA Ajustado) - Índice de Manutenção

Este índice representa a razão entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado, devendo ser observado pela Emissora em caráter contínuo durante toda a vigência da emissão. A não observância desse índice, ainda que temporária, caracteriza inadimplemento contratual, podendo acarretar vencimento antecipado das debêntures, conforme previsto na escritura.

Para fins contratuais:

- considera-se como “Dívida Líquida”, a soma dos saldos dos empréstimos, financiamentos e outras dívidas financeiras onerosas, incluindo, sem limitação, as debêntures, o saldo líquido das operações ativas e passivas com derivativos em que a Emissora seja parte, bem como avais, fianças e demais garantias prestadas em benefício de empresas não consolidadas nas demonstrações financeiras auditadas da Emissora, classificadas no passivo circulante e exigível de longo prazo da Emissora, menos as disponibilidades. Os casos de avais, fianças e outras garantias prestadas mantidas fora do balanço da Emissora considerar-se-ão como dívida; e
- considera-se como “EBITDA Ajustado”, o lucro (prejuízo) líquido antes do imposto de renda e da contribuição social, adicionando-se (i) despesas não operacionais; (ii) despesas financeiras; (iii) despesas com provisão para desvalorização de ativos, amortizações e depreciações (sendo as amortizações e depreciações apresentadas no fluxo de caixa método indireto); e (iv) provisão de manutenção que não tenha efeito caixa; e excluindo-se (1) receitas não operacionais; e (2) receitas financeiras; apurado com base nos últimos 12 (doze) meses contados da data-base de cálculo do índice.

Os limites máximos permitidos para este índice são:

- 2022 a 2023: $\leq 4,50$
- 2024: $\leq 4,00$
- 2025: $\leq 3,50$
- 2026: $\leq 3,00$
- 2027: $\leq 2,50$
- 2028 a 2029: $\leq 2,00$
- 2030 a 2031: $\leq 1,00$

A Sociedade cumpriu todos os índices dos *covenants* de suas debêntures na data de 30 de setembro de 2025.

A Sociedade estima que irá cumprir os *covenants* que serão apresentados trimestralmente nos próximos doze meses, dessa forma os saldos de curto e longo prazo das suas dívidas representam a melhor estimativa de desembolso com base nos vencimentos previstos em seus contratos para os próximos doze meses.

13. FORNECEDORES, ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E CAUÇÕES CONTRATUAIS

Em 30 de setembro de 2025 o saldo no passivo circulante de R\$27.605 (R\$32.560 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a passivos junto a fornecedores e prestadores de serviços relacionados principalmente a valores por conta de serviços, materiais e equipamentos relacionados a obras de melhorias, manutenção e conservação. O saldo de R\$16.501 (R\$15.202 em 31 de dezembro de 2024) refere-se a cauções contratuais de fornecedores e prestadores de serviços registrados de acordo com as condições estabelecidas em contrato prevendo retenções que pode variar de 3% a 10% sobre o valor dos serviços prestados de acordo com o negociado com o prestador em cada contrato. Esses saldos estão relacionados predominantemente à concessão e incluem gastos com itens do imobilizado e execução de obras na rodovia.

O saldo de R\$13.785 em 31 de dezembro de 2024, refere-se a adiantamentos a fornecedor classificado no ativo não circulante como parte do contrato das obras de terceira faixa da Rodovia BR381/SP com a Azevedo & Travassos Infraestrutura Ltda.. Embora os adiantamentos tenham sido realizados para aplicação em obras, devido a rescisão dos contratos, o adiantamento foi classificado como contas a receber uma vez que esse valor não se converterá em serviços prestados. O referido valor estava suportado por apólices de seguro garantia contratual, qual mediante acionamento da Sociedade pelas garantias, foi recebido em 10 de julho de 2025.

Notas Explicativas

14. ARRENDAMENTO MERCANTIL A PAGAR

A movimentação de saldos de arrendamento mercantil a pagar é apresentada no quadro a seguir:

	30.09.2025			30.09.2024		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Saldo inicial	13.430	517	13.947	17.083	10.071	27.154
Remensurações	11.332	1.455	12.787	462	-	462
Adições	1.278	11.653	12.931	1.751	1.727	3.478
Utilizações (*)	(19.366)	-	(19.366)	(16.301)	-	(16.301)
Ajuste a valor presente - AVP	2.231	-	2.231	1.894	-	1.894
Transferências	2.146	(2.146)	-	10.761	(10.761)	-
	11.051	11.479	22.530	15.650	1.037	16.687

(*) Das utilizações, os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2025, referentes aos arrendamentos realizados, foram de R\$16.910 (R\$14.507 em 30 de setembro de 2024).

Em 30 de setembro de 2025, o valor presente das parcelas a vencer no passivo não circulante relativas aos arrendamentos apresentavam os seguintes vencimentos:

Ano de vencimento

2026	2.424
2027	1.893
2028	2.194
2029	4.968
	11.479

O potencial PIS/Cofins (9,25%) embutidos na contraprestação dos arrendamentos no período findo em 30 de setembro de 2025 são respectivamente R\$320 e R\$1.472 para PIS e Cofins (R\$269 e R\$1.239, respectivamente, em 30 de setembro de 2024).

A Administração revisa a taxa de desconto periodicamente e, para o período findo em 30 de setembro de 2025 a taxa média é de 14,23% a.a. (9,82% a.a. em 30 de setembro de 2024). A determinação da taxa de desconto utilizada pela Administração tem como base a taxa de crédito da Sociedade, levando em consideração o prazo de cada contrato de arrendamento.

Para os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, as despesas relativas a pagamentos não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamentos são conforme demonstradas abaixo:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)	Contratos com prazo inferior a 12 meses	Contratos de baixo valor (de até R\$5)
Guinchos	-	84	-	-
Veículos operacionais	-	64	-	71
Imóveis	-	35	-	26
Outros	-	40	-	125
	-	223	-	222

15. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações efetuadas com a controladora e partes relacionadas são relativas a despesas administrativas, mútuos e debêntures privadas para capital de giro.

Os saldos patrimoniais em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 e as transações realizadas no resultado em 30 de setembro de 2025 e 2024, com a controladora e partes relacionadas, com as quais ocorreram operações, estão demonstrados a seguir:

Notas Explicativas

<u>Ativo circulante</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a receber:		
Intervias S.A. (a)	12	-
Fluminense S.A. (a)	-	1
ViaPaulista S.A. (a)	10	-
Contas a receber de partes relacionadas circulante	22	1
Total parte relacionada no ativo circulante	22	1
<u>Passivo circulante</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
<u>Controladora / Outras Partes Relacionadas</u>		
Contas a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (a)	4.043	6.599
Total do passivo circulante	4.043	6.599
<u>Passivo não circulante</u>	<u>30.09.2025</u>	<u>31.12.2024</u>
Debêntures a pagar:		
Arteris S.A.- controladora (b)	136.545	124.000
Total do passivo não circulante	136.545	124.000

	<u>30.09.2025</u>		<u>30.09.2024</u>	
<u>Passivos Circulante e Não Circulante</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>	<u>Não circulante</u>	<u>Total</u>
Saldo inicial	124.000	124.000	111.985	111.985
Juros provisionados	14.758	14.758	10.381	10.381
IR recuperar	(2.213)	(2.213)	(1.557)	(1.557)
Saldo final	136.545	136.545	120.809	120.809

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>30.09.2025</u>		<u>30.09.2024</u>	
<u>Despesas financeiras (b)</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
<u>Controladora</u>				
Arteris S.A.	(5.614)	(14.758)	(3.615)	(10.381)
Total	(5.614)	(14.758)	(3.615)	(10.381)

<u>Contas de Resultado:</u>	<u>30.09.2025</u>		<u>30.09.2024</u>	
<u>Despesas gerais (a)</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>	<u>Trimestre</u>	<u>Período</u>
<u>Controladora</u>				
Arteris S.A.	(4.427)	(13.060)	(4.312)	(10.988)
<u>Outras partes relacionadas</u>				
Fluminense S.A.	13	13	7	(111)
ViaPaulista S.A.	-	17	-	-
Total	(4.414)	(13.030)	(4.305)	(11.099)

(a) A Arteris, controladora da Sociedade, adota um critério de rateio de custos da *holding*, com base na receita de suas controladas, a fim de garantir que todas as partes beneficiadas arcuem com os gastos referentes às áreas administrativas e de suporte, que serão reembolsados com vencimento médio de 45 dias. Os valores no subitem “Outras partes relacionadas” estão relacionados a reembolsos de custos e despesas administrativas entre as controladas.

(b) Decorrentes da 5ª e 8ª emissões de debêntures privadas série única e não conversíveis em ações, celebrado com a Arteris S.A para execução do plano de investimentos. Os referidos títulos serão remunerados a taxa de juros equivalente a 100% da variação do CDI acrescido do *spread* respectivamente de 1% ao ano, com vencimento do principal e juros em 31 de dezembro de 2028.

Notas Explicativas

Data da Liberação	Vencimento	Encargos	30.09.2025		31.12.2024	
			Valor do principal	Juros	Valor do principal	Juros
20.05.2019	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	76.007	49.964	76.007	38.369
05.09.2022	31.12.2028	CDI + 1,00% a.a.	7.500	3.074	7.500	2.123
			83.507	53.038	83.507	40.492
			136.545		124.000	

No decorrer do período findo de 30 de setembro de 2025, a Sociedade reconheceu o montante de R\$3.611 (R\$4.179 em 30 de setembro de 2024), a título de remuneração de seus administradores incluindo os encargos, dos quais R\$1.080 (R\$912 em 30 de setembro de 2024) relativos à diretoria da Sociedade e R\$2.531 (R\$3.267 em 30 de setembro de 2024) relativos ao rateio da diretoria da controladora Arteris. Os administradores estão sujeitos a remuneração por participação nos resultados de acordo com suas métricas, bem como a um programa de remuneração variável (Incentivo de Longo Prazo - ILP). Neste plano, o executivo é remunerado a partir de sua permanência mínima de três anos na organização, estando também sujeito ao atingimento de metas definidas previamente.

Os administradores não obtiveram empréstimos à Sociedade e a suas partes relacionadas, tampouco possuem benefícios indiretos, benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho e remuneração baseada em ações.

A remuneração dos administradores foi aprovada em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, sendo a remuneração global anual em até R\$1.522 sem encargos para o exercício de 2025 (R\$814 para o exercício de 2024).

Em relação as transações com partes relacionadas, elas são submetidas ao Conselho de Administração para aprovação, nos termos do Estatuto Social. As operações e os negócios celebrados pela Sociedade com partes relacionadas estão sujeitos aos encargos financeiros descritos anteriormente, que são compatíveis com as taxas praticadas no mercado.

16. BENEFÍCIOS A EMPREGADOS

A Sociedade concede a seus empregados Programa de Participação nos Resultados - PPR anual. O cálculo desta participação baseia-se no alcance de metas empresariais e objetivos específicos, estabelecidos, aprovados e divulgados no início de cada exercício e seu pagamento é efetuado no exercício seguinte conforme mensuração do atingimento das metas e dos objetivos. Durante o período/exercício correntes as provisões contábeis são apuradas mensalmente em bases estimadas e apropriadas ao resultado, tendo como contrapartida as obrigações sociais. Os saldos de provisão para o PPR registrados em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024, respectivamente, na rubrica “Obrigações sociais” são de R\$2.169 e R\$3.201.

Participam do programa anual todos os empregados ativos e empregados desligados para o período que trabalharam durante o exercício social. No caso de empregados desligados participam aqueles com desligamento sem justa causa.

O cálculo da participação baseia-se em metas empresariais e objetivos específicos sobre os quais são atribuídos pesos conforme tabelas específicas. As metas, os objetivos e os pesos, resumem-se principalmente em cumprimento do orçamento de despesas e receitas, *EBITDA (Earnings before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization)* do Grupo Arteris e da Sociedade, além de avaliações individuais baseadas em competência técnica e comprometimento com qualidade.

A Sociedade provê a seus empregados benefícios de assistência médica, reembolso odontológico e seguro de vida, enquanto permanecem com vínculo empregatício. Tais benefícios são parcialmente custeados pelos empregados de acordo com sua categoria profissional e utilização dos respectivos planos. Esses benefícios são registrados como custos ou despesas quando incorridos.

17. PROVISÕES

(a) Riscos cíveis, trabalhistas, fiscais e regulatórios

A movimentação dos saldos dos riscos cíveis, trabalhistas, regulatórios e fiscais durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

Notas Explicativas

	31.12.2024	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.09.2025
Cíveis	1.341	11.190	(7.519)	(4.434)	47	625
Trabalhistas	895	4.479	(1.439)	(1.709)	-	2.226
Regulatório	1.723	1.621	(1.565)	(1.572)	-	207
Fiscal	103	-	-	(49)	12	66
Total	4.062	17.290	(10.523)	(7.764)	59	3.124

	31.12.2023	Adições	Reversões	Pagamentos	Encargos	30.09.2024
Cíveis	2.069	4.775	(1.960)	(3.504)	48	1.428
Trabalhistas	2.445	2.789	(1.506)	(1.767)	-	1.961
Regulatório	3.509	-	-	-	-	3.509
Fiscal	152	5	(5)	(47)	10	115
Total	8.175	7.569	(3.471)	(5.318)	58	7.013

A Sociedade é parte em processos regulatórios administrativos movidos pela ANTT. Periodicamente a Sociedade realiza revisões técnicas e jurídicas nesses processos, visando avaliar e mensurar os potenciais riscos existentes.

Em razão da assinatura do TAC em 27 de dezembro de 2024, conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a Sociedade deduziu o montante de R\$3.509, referente aos processos regulatórios administrativos prováveis que foram objetos da negociação do TAC Multas.

Adicionalmente, a Sociedade é parte em processos ainda em andamento, advindos do curso normal de suas operações, classificados como de risco possível de perda por seus advogados, para os quais não foram constituídas provisões. Tais processos estão representados conforme segue:

Possíveis	30.09.2025	31.12.2024
Cíveis	18.680	12.496
Trabalhistas	627	2.593
Ambiental	442	454
Regulatório	15.399	14.072
Total	35.148	29.615

Os processos possíveis classificados como cíveis decorrem em sua maioria da operação da rodovia, os principais tratam de ações referentes a acessos a rodovia, faixa de domínio, objetos e animais na pista, etc.

Os depósitos judiciais no montante de R\$2.843 em 30 de setembro de 2025 (R\$17.694 em 31 de dezembro de 2024) classificados no ativo não circulante referem-se a discussões judiciais para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. Este saldo é composto em sua maioria por desapropriações e autos de infração impostos pela ANTT.

(b) Provisão para manutenção

A provisão para manutenção é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados descontados a valor presente pela taxa de desconto de 7,41% a.a. em 30 de setembro de 2025 (7,61% a.a. em 31 de dezembro de 2024), considerando os valores da próxima intervenção que, de acordo com o contrato de concessão o ciclo é de 4 anos.

(c) Provisão para investimentos

A provisão para investimentos é calculada com base nos fluxos de caixa futuros estimados de gastos na construção e melhorias de rodovias até o final da concessão, descontado a valor presente pela taxa de desconto de 6,40% a.a. em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024.

A movimentação do saldo das provisões para manutenção e investimentos durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024 é conforme segue:

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2024	77.946	31.040	5.864	34.420	83.810	65.460
Adições/Reversões	-	5.255	3.661	20.095	3.661	25.350
Utilizações	-	(27.859)	-	-	-	(27.859)
Ajuste a valor presente	-	1.534	1.995	1.936	1.995	3.470
Transferências	(77.946)	17.795	77.946	(17.795)	-	-
Saldo em 30.09.2025	-	27.765	89.466	38.656	89.466	66.421

Notas Explicativas

	Circulante		Não circulante		Total	
	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia	Investimentos em rodovia	Manutenção em rodovia
Saldo em 31.12.2023	90.124	49.065	-	39.899	90.124	88.964
Adições/Reversões	-	5.389	(6.333)	14.248	(6.333)	19.637
Utilizações	(5)	(47.956)	-	-	(5)	(47.956)
Ajuste a valor presente	376	1.628	(1.642)	1.555	(1.266)	3.183
Transferências	(32.359)	20.869	32.359	(20.869)	-	-
Saldo em 30.09.2024	58.136	28.995	24.384	34.833	82.520	63.828

Os pagamentos efetuados no período findo em 30 de setembro de 2025 referente às manutenções realizadas foram de R\$26.992 (R\$49.870 em 30 de setembro de 2024).

18. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital social

O capital social subscrito e integralizado em 30 de setembro de 2025 e 31 de dezembro de 2024 é de R\$1.733.585, composto por 2.962.381.424 ações ordinárias e sem valor nominal.

Cada ação tem direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Reserva legal e retenção de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o lucro líquido do exercício, após a destinação da reserva legal, na forma da lei, poderá ser destinado a reserva para riscos cíveis, trabalhistas e fiscais, retenção de lucros prevista em orçamento de capital a ser aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas, reserva de lucros a realizar ou distribuição de dividendos adicionais observado o artigo 198 da Lei nº 6.404/76.

Distribuição de dividendos

O estatuto social da Sociedade prevê a distribuição de, no mínimo, dividendo obrigatório de 25% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do Artigo 202 da Lei nº 6.404/76.

A proposta de distribuição de dividendos efetuada pela Administração da Sociedade que estiver dentro da parcela equivalente ao dividendo mínimo obrigatório é registrada como passivo na rubrica “Dividendos propostos” por ser considerada como uma obrigação legal prevista no estatuto social da Sociedade.

Juros sobre o capital próprio

Os juros sobre capital próprio são reconhecidos como distribuição de lucros, uma vez que têm a característica de um dividendo para efeito de apresentação nas informações contábeis intermediárias. O valor dos juros é calculado como uma porcentagem do patrimônio líquido da Sociedade, usando a Taxa de Juros de Longo Prazo - TJLP, estabelecida pelo governo brasileiro, conforme exigência legal. Estão limitados a 50% do lucro líquido do exercício ou 50% do saldo acumulado de lucros retidos em exercícios anteriores, o que for maior. Sobre o valor calculado dos juros sobre capital próprio é devido o Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF, calculado à alíquota de 15%. Adicionalmente, conforme permitido pela Lei nº 9.249/95, a referida remuneração é considerada como dedutível para fins de imposto de renda e contribuição social.

19. RECEITAS

A conciliação entre a receita bruta e a receita líquida apresentada na demonstração do resultado dos períodos é como segue:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receita de serviços prestados	150.377	433.397	141.637	400.410
Receita de serviços de construção	62.885	160.330	63.078	190.192
Outras receitas	5.819	17.167	5.234	15.605
Receita bruta	219.081	610.894	209.949	606.207
ISSQN	(7.519)	(21.670)	(7.082)	(20.021)
PIS	(1.014)	(2.925)	(954)	(2.703)
COFINS	(4.678)	(13.499)	(4.405)	(12.476)
Outras deduções	(271)	(605)	(65)	(160)
Receita líquida	205.599	572.195	197.443	570.847

Notas Explicativas

20. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

Estão representados por:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Custos:				
Com pessoal	(10.780)	(31.362)	(9.870)	(29.688)
Serviços de terceiros	(6.903)	(20.202)	(8.369)	(24.762)
Conservação	(4.645)	(15.011)	(4.953)	(14.279)
Manutenção e conservação de móveis e imóveis	(772)	(2.446)	(875)	(2.552)
Consumo	(1.719)	(4.423)	(1.658)	(4.623)
Transportes	(2.221)	(6.646)	(2.199)	(6.456)
Verba de fiscalização	(5.237)	(15.710)	(4.993)	(14.980)
Recursos para desenvolvimento tecnológico	-	(32)	(97)	(335)
Seguros / Garantias	(1.355)	(4.113)	(1.365)	(4.473)
Provisão de manutenção em rodovias	(7.812)	(25.350)	(7.308)	(19.637)
Custos de serviços da construção	(62.885)	(160.330)	(63.078)	(190.192)
Depreciação / Amortização	(55.423)	(157.859)	(47.485)	(137.615)
Outros	(632)	(1.872)	(299)	(1.031)
Total	(160.384)	(445.356)	(152.549)	(450.623)

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas gerais e administrativas:				
Com pessoal	(4.695)	(14.781)	(4.969)	(12.340)
Serviços de terceiros	(1.007)	(2.252)	(604)	(1.962)
Manutenção de bens e conservação	(553)	(1.690)	(493)	(1.429)
Consumo	(242)	(668)	28	(705)
Transportes	(10)	(43)	(135)	(172)
Seguros/Garantias	(8)	(24)	(5)	(15)
Provisão/reversão para riscos cíveis, trabalhistas e regulatórios	(3.023)	(6.767)	(1.581)	(4.098)
Comunicação e <i>marketing</i>	(61)	(150)	(49)	(164)
Indenizações à terceiros	(14)	(34)	(7)	(28)
Publicações legais	(3)	(113)	(1)	(122)
Depreciação / Amortização	(394)	(1.412)	(455)	(1.340)
Provisão para perdas esperadas	(67)	(186)	(304)	(696)
Outros	(392)	(1.170)	(154)	(435)
Total	(10.469)	(29.290)	(8.729)	(23.506)

21. RESULTADO FINANCEIRO

Está representado por:

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Receitas financeiras:				
Aplicações financeiras	23.844	60.246	14.324	42.221
Encargos financeiros – reversão de ajuste a valor presente	-	-	-	4.571
Atualização de créditos fiscais	99	671	3	694
Outras receitas	175	225	4	50
Total	24.118	61.142	14.331	47.536

Notas Explicativas

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Despesas financeiras:				
Encargos financeiros (*)	(27.181)	(105.257)	(23.029)	(88.214)
Encargos financeiros - ajuste a valor presente	(2.763)	(7.696)	(2.783)	(8.382)
Outras despesas	(1.384)	(3.593)	(1.204)	(3.260)
Total	(31.328)	(116.546)	(27.016)	(99.856)

(*) Do total dos juros de debêntures incorridos em 30 de setembro de 2025 no valor de R\$106.913 o montante de R\$1.656 foi reconhecido como adição de infraestrutura em construção na demonstração de fluxo de caixa de investimento (R\$97.132 e R\$8.918 em 30 de setembro de 2024).

22. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

a) Caixa e equivalente de caixa

A composição dos saldos de caixa e equivalentes de caixa incluída na demonstração dos fluxos de caixa está demonstrada na nota explicativa nº 5.

b) Informações suplementares

	30.09.2025	30.09.2024
Total das adições de intangível e infraestrutura em construção (a)	166.721	192.807
Total das adições de imobilizado (b)	91	155
Juros capitalizados - debêntures (a)	(1.656)	(8.918)
	165.156	184.044
Aquisição (adições)	(165.156)	(184.044)
Depósitos judiciais para desapropriação	14.838	-
Fornecedores	(2.308)	(11.891)
Obrigações fiscais	(676)	(724)
Contas a pagar - partes relacionadas	(1.254)	636
Cauções contratuais	458	1.945
Provisão para investimentos em rodovias	3.661	(6.338)
Total dos fluxos de caixa na compra de intangível e infraestrutura em construção	(150.437)	(200.416)
Fluxo de Caixa Imobilizado	(91)	(155)
Fluxo de Caixa Intangível	(150.346)	(200.261)
Total dos Fluxos de Caixa de Imobilizado e Intangível	(150.437)	(200.416)

Transações de investimentos e financiamentos que envolvem caixa:
Pagamento de exercícios anteriores menos valores a pagar no período, que não afetaram as adições das notas de imobilizado e intangível e infraestrutura em construção 14.719 (16.372)

a) Vide notas explicativas nº 11 e nº 21.

23. LUCRO POR AÇÃO

O cálculo básico de lucro por ação é feito por meio da divisão do lucro do período, atribuído aos detentores de ações ordinárias da Sociedade, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias disponíveis durante o período.

A tabela a seguir reconcilia o lucro e a média ponderada do número de ações utilizados para o cálculo do lucro básico e diluído por ação.

	30.09.2025		30.09.2024	
	Trimestre	Período	Trimestre	Período
Básico/Diluído				
Lucro líquido do período	25.187	43.795	24.376	46.207
Número de ações durante período	2.962.381	2.962.381	2.962.381	2.962.381
Lucro por ação	0,0085	0,0148	0,0082	0,0156

Não há diferença entre lucro básico e lucro diluído por ação por não existir durante os períodos findos em 30 de setembro de 2025 e 2024, instrumentos patrimoniais com efeitos dilutivos.

Notas Explicativas

24. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

As operações com instrumentos financeiros da Sociedade estão reconhecidas nas informações contábeis intermediárias, conforme quadro a seguir:

			30.09.2025		31.12.2024	
	Nível	Mensuração (*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Ativo						
Caixa e equivalentes de caixa	N/A	2	223.012	223.012	476.497	476.497
Aplicação financeira	N/A	2	409.795	409.795	59.966	59.966
Contas a receber clientes	N/A	2	38.336	38.336	31.317	31.317
Contas a receber - partes relacionadas	N/A	2	22	22	1	1
Adiantamento de fornecedores	N/A	2	-	-	13.789	13.789
Aplicações financeiras vinculadas	N/A	2	14.100	14.100	32.515	32.515
Outros créditos	N/A	2	4.976	4.976	2.577	2.577
			690.241	690.241	616.662	616.662
			30.09.2025		31.12.2024	
	Nível	Mensuração (*)	Contábil	Valor Justo	Contábil	Valor Justo
Passivo						
Empréstimos partes relacionadas	N/A	2	136.545	136.545	124.000	124.000
Contas a pagar - partes relacionadas	N/A	2	4.043	4.043	6.599	6.599
Debêntures (a)	N/A	2	1.152.006	1.128.928	1.130.957	966.548
Fornecedores e cauções contratuais	N/A	2	44.106	44.106	47.762	47.762
Taxa de fiscalização	N/A	2	1.746	1.746	1.698	1.698
Outras contas a pagar	N/A	2	8.438	8.438	6.467	6.467
			1.346.884	1.323.806	1.317.483	1.153.074

(a) Vide nota 12.

(*) Mensuração: 1) Mensurados a valor justo por meio de resultado 2) Custo amortizado

Mensuração a valor justo

O Pronunciamento Técnico CPC 46 requer a classificação em uma hierarquia de três níveis para mensurações a valor justo dos instrumentos financeiros.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Sociedade usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

- Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: *inputs*, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).
- Nível 3: *inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Técnicas de mensuração do valor justo:

A Sociedade avaliou que o valor justo das contas a receber, contas a pagar a fornecedores e cauções contratuais e demais ativos e passivos circulantes são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

O valor justo dos ativos a receber e passivos a pagar a longo prazo, tais como aplicações financeiras, aplicações financeiras vinculadas, são avaliados pela Sociedade com base em parâmetros tais como taxas de juros e fatores de risco. Com base nessa avaliação, o valor contábil desses ativos e passivos se aproximava de seu valor justo.

Já as debêntures tiveram seus valores justos calculados projetando-se os fluxos de caixa até o vencimento das operações com base em taxas futuras obtidas através de fontes públicas, acrescidas dos *spreads* contratuais e trazidos a valor presente pela taxa livre de risco (pré-DI).

Notas Explicativas

25. GESTÃO DE RISCO

De acordo com a sua natureza, os instrumentos financeiros podem envolver riscos conhecidos ou não, sendo importante a avaliação potencial dos riscos. Os principais fatores de risco que podem afetar os negócios da Sociedade estão apresentados a seguir:

Riscos de mercado

Risco de mercado é o risco de que alterações nos preços de mercado - tais como taxas de câmbio, taxas de juros e preços de ações - irão afetar os ganhos da Sociedade ou o valor de seus instrumentos financeiros. O objetivo do gerenciamento de risco de mercado é gerenciar e controlar as exposições a riscos de mercado, dentro de parâmetros aceitáveis, e ao mesmo tempo otimizar o retorno.

a) Exposição a riscos de taxas de juros

A Sociedade está exposta a riscos normais de mercado, relacionados às variações da TJLP, IPCA e do CDI, relativos a mútuos e debêntures em reais. As taxas de juros das aplicações financeiras são vinculadas à variação do CDI.

Em 30 de setembro de 2025, a Administração efetuou análise de sensibilidade considerando aumentos de 25% e 50% nas taxas de juros esperadas sobre os saldos de mútuos e debêntures, líquidos das aplicações financeiras.

A tabela abaixo demonstra a sensibilidade a uma possível mudança nas taxas de juros, mantendo-se todas as outras variáveis constantes no lucro antes da tributação (é afetado pelo impacto das debêntures a pagar sujeitas a taxas variáveis).

Efeito no lucro antes da tributação - Aumento em pontos bases			
Indicadores	Cenário I (provável)	Cenário II (+ 25%)	Cenário III (+50%)
CDI	12,15%	15,19%	18,23%
Receita de aplicações financeiras	1.740	2.175	2.610
Juros a incorrer - Mútuos e Debêntures privadas (*)	(18.122)	(22.311)	(26.500)
Juros a incorrer CDI líquido (*)	(16.382)	(20.136)	(23.890)
IPCA	4,28%	5,35%	6,42%
Juros a incorrer - Debêntures	(124.126)	(137.043)	(149.960)
Juros a incorrer IPCA líquido (*)	(124.126)	(137.043)	(149.960)
Juros a incorrer líquido	(140.508)	(157.179)	(173.850)

Fonte dos índices dos cenários apresentados: IPCA e CDI relatório Focus de 26 de setembro de 2025, disponibilizados no website do Banco Central do Brasil - BACEN. TJLP consulta de séries, disponibilizado no website do Banco Central do Brasil - BACEN.

(*) Refere-se ao cenário de juros a incorrer para os próximos 12 meses ou até a data do vencimento do contrato, o que for menor.

b) Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a Sociedade incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente das contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Sociedade.

A exposição da Sociedade ao risco de crédito é influenciada, principalmente, pelas características individuais de cada operação. Além disso, as receitas de pedágio se dão de forma bem distribuída durante todo o período/exercício, sendo os seus recebimentos por meio de pagamentos à vista ou por meio de pagamentos eletrônicos com garantias das suas administradoras de cobranças. Para os casos das receitas acessórias a Sociedade interrompe a prestação de serviços em casos de inadimplementos.

Em 30 de setembro de 2025, a Sociedade apresentava valores a receber no valor de R\$33.723 (R\$28.867 em 31 de dezembro de 2024) com as empresas CGMP - Centro de Gestão de Meios de Pagamentos S.A., Conectar Soluções de Mobilidade Eletrônica S.A. e Move Mais Meios de Pagamentos Ltda, decorrentes de receitas de pedágios arrecadadas pelo sistema eletrônico de pagamento de pedágio registrados na rubrica “Contas a receber”.

A Sociedade possui cartas de fiança firmadas por instituições financeiras para garantir a arrecadação das contas a receber com as empresas administradoras do sistema eletrônico de pagamento de pedágio.

Notas Explicativas

c) Risco de liquidez e gestão de capital

Risco de liquidez é o risco de que a Sociedade irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Sociedade na administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Sociedade.

O risco de liquidez é gerenciado pela controladora Arteris S.A., que possui um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez para as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos.

A controladora Arteris S.A. gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A Sociedade administra o capital por meio do monitoramento dos níveis de endividamento de acordo com os padrões de mercado e o cumprimento de índices (*covenants*) previstos em contratos de financiamentos e debêntures é monitorada para garantir que o contrato esteja sendo cumprido.

A Administração antecipa que quaisquer obrigações requeridas de pagamentos adicionais serão cumpridas com fluxos de caixa operacionais ou captações alternativas de recursos.

A tabela a seguir apresenta o prazo de vencimento contratual restante dos passivos financeiros não derivativos da Sociedade e os prazos de amortização contratuais. A tabela foi elaborada de acordo com os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações. A tabela inclui os fluxos de caixa dos juros e do principal. Na medida em que os fluxos de juros são pós-fixados, o valor não descontado foi obtido com base nas curvas de juros no encerramento do exercício. O vencimento contratual baseia-se na data mais recente em que a Sociedade deve quitar as respectivas obrigações:

Modalidade	Taxa de juros (a)	Fluxos de caixa contratuais						
		Valor contábil	Total	3 meses ou menos	3 a 12 meses	1 a 2 anos	2 a 4 anos	5 anos ou mais
Arrendamento mercantil a pagar	14,23%	22.530	29.163	4.973	8.338	3.037	7.111	5.704
Partes relacionadas	17,26%	136.545	136.545	-	-	-	136.545	-
Debêntures - IPCA (b)	11,47%	1.152.006	1.399.680	69.898	125.710	182.269	426.962	594.841
Fornecedores e cauções contratuais	-	44.106	44.106	27.605	16.501	-	-	-
Fornecedores partes relacionadas	-	4.043	4.043	4.043	-	-	-	-
Outras contas a pagar	-	8.438	8.438	8.438	-	-	-	-
		1.367.668	1.621.975	114.957	150.549	185.306	570.618	600.545

(a) Média ponderada efetiva % a.a.

(b) Valor bruto dos custos de transação.

26. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO DE NEGÓCIO

Os segmentos operacionais devem ser identificados com base nos relatórios internos a respeito dos componentes da Sociedade, regularmente revisados pela diretoria da Administração da Sociedade, principal tomador de decisões operacionais, para alocar recursos ao segmento e avaliar seu desempenho.

Como forma de gerenciar seus negócios tanto no âmbito financeiro como no operacional, a Sociedade classificou seus negócios como exploração de concessão pública de rodovias, sendo este o único segmento de negócio.

A área geográfica de concessão da Sociedade é dentro do território brasileiro e as receitas são provenientes de cobrança de tarifa de pedágio dos usuários das rodovias (clientes externos).

27. GARANTIAS E SEGUROS

A Sociedade, por força contratual, mantém regularizadas e atualizadas as garantias que cobrem a execução das funções de ampliação e conservação especial e das funções operacionais de conservação ordinária da malha rodoviária e o pagamento da parcela fixa do ônus da concessão, quando aplicável.

Adicionalmente, por força contratual e política interna de gestão de riscos, a concessionária mantém vigentes apólices de seguros de riscos operacionais, de engenharia e de responsabilidade civil, para garantir a cobertura de danos decorrentes de riscos inerentes às suas atividades, tais como perda de receita, destruição total ou parcial das obras e dos bens que integram a concessão, além de danos materiais e corporais aos usuários.

Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2025, as coberturas de seguros são resumidas como segue:

Modalidade	Riscos cobertos	Limites de indenização
Todos os riscos	Riscos patrimoniais/perda de receita (*)	150.000
	Responsabilidade civil	20.000
Garantia	Garantia de execução do Contrato de Concessão	244.876
(*) Por sinistro		

Além dos seguros anteriormente mencionados, a Sociedade contratou apólices na modalidade Seguro Garantia Judicial referente a discussões judiciais proveniente de autos de infração ANTT para as quais não há provisão registrada, em virtude de o respectivo risco ser classificado como possível ou remoto. O valor dessa garantia em 30 de setembro de 2025 é de R\$75.390 (R\$52.287 em 31 de dezembro de 2024).

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Deloitte Touche Tohmatsu
Av. John Dalton, 301 - 1º andar - Techno Plaza Corporate
Edifício 2 - Bloco B
13069-330 - Campinas - SP - Brasil
Tel.: + 55 (19) 3707-3000
www.deloitte.com.br

RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS INFORMAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas da
Autopista Fernão Dias S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Autopista Fernão Dias S.A. ("Sociedade"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2025, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2025 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, incluindo as notas explicativas.

A Administração da Sociedade é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e com a norma internacional IAS 34 - "Interim Financial Reporting", emitida pelo "International Accounting Standards Board - IASB", assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - "Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity", respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) e com a norma internacional IAS 34, aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela CVM.

Ênfase

Contrato de concessão da Autopista Fernão Dias S.A.

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 às informações contábeis intermediárias, que divulga informações relevantes sobre os processos em andamento de repactuação das concessões federais. Em 5 de agosto de 2023, a Sociedade protocolou, junto à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), o pedido de otimização do contrato de concessão da Autopista Fernão Dias S.A., dando início ao processo de repactuação, conforme regulamento pela Portaria nº 848, publicada pelo Ministério dos Transportes. Em 3 de setembro de 2025, a ANTT publicou o edital referente ao processo de repactuação da Autopista Fernão Dias S.A., cujo está previsto para ocorrer em 11 de dezembro de 2025. Nossa conclusão não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias anteriormente referidas incluem a Demonstração do Valor Adicionado ("DVA") referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2025, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Sociedade e apresentada como informação suplementar para fins da norma internacional IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das Informações Trimestrais - ITR, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as informações contábeis intermediárias e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa DVA não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes ao balanço patrimonial de 31 de dezembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório de auditoria sem modificações, com data de 26 de fevereiro de 2025. Os valores correspondentes às demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2024 e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, apresentados para fins de comparação, foram revisados por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado de 12 de novembro de 2024, sem modificações.

Campinas, 13 de novembro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Manoel P. da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios

Ricardo Luis da Silva - Diretor Superintendente

Luiz Cesar Lindgren Costa - Diretor de Engenharia

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Na qualidade de Diretores da Autopista Fernão Dias S.A., declaramos, nos termos do parágrafo 1º do artigo 27 da Resolução CVM nº 80/22, datada de 29 de março de 2022, que revimos, discutimos e concordamos com o conteúdo e opinião expressos no parecer da Deloitte Touche Tohmatsu, relativas ao período findo em 30 de setembro de 2025.

São Paulo, 13 de novembro de 2025.

Alisson de Almeida Freire - Diretor Presidente

Nilton Leonardo Fernandes Oliveira - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Giane Luza Zimmer Freitas - Diretora de Assuntos Regulatórios

Ricardo Luis da Silva - Diretor Superintendente

Luiz Cesar Lindgren Costa - Diretor de Engenharia